



## SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2016

### ATA

Aos dezassete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas e vinte e três minutos, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação das atas da sessão extraordinária de 25 de abril e da sessão ordinária de 28 de abril de 2016;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos da “Ordem do Dia” de interesse para o Município.

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação da proposta de aditamento dos n.ºs 8 e 9 ao artigo 3.º, dos Acordos de Execução outorgados em 24 de julho de 2015 – Acréscimo excepcional das verbas a transferir no ano de 2016;

2.3 – Aprovação da Prestação de contas consolidadas do ano de 2015;

2.4 - Apreciação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro referente ao primeiro trimestre de 2016: Conhecimento;

2.5 – Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano do ano de 2016;

2.6 - Aprovação de empréstimo de médio e longo prazo (para fazer face à contrapartida municipal nas empreitadas relativas às obras de Construção da ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor), ao abrigo do disposto nos artigos 51.º e 52.º, da Lei n.º 73/2013, de 3/9, sendo este artigo 52.º com a redação da Lei n.º 7-A/2016, de 30/3 (Lei do Orçamento de Estado para 2016), visto tratar-se de um projeto com participação dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento (FEEI);

2.7 – Aprovação da Revisão do Plano de Ajustamento Financeiro, aprovado pelo Despacho n.º 14763-C/2012, publicado no D.R., 2.ª Série, n.º 222, de 16.11.2012;

2.8 – Aprovação do Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas;

2.9 – Aprovação do lançamento de Derrama para o Ano de 2017;

2.10 – Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem - Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro - Lei das Comunicações Eletrónicas;

2.11 – Aprovação da Participação variável dos Municípios no IRS no ano de 2016;

2.12 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

O Senhor Presidente da Assembleia Professor António Manuel Borges dos Santos:

- Senhor Presidente da Câmara,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Senhores Vereadores,  
Senhores Deputados Municipais,  
Ex.m.º Público.

Declaro aberta esta sessão ordinária da Assembleia Municipal, quando são vinte e uma horas e vinte e três minutos. Vamos prosseguir com a chamada dos Senhores Deputados. Faça favor.

(A chamada dos Senhores Deputados Municipais foi feita pela Senhora Segunda Secretária Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Gonçalves)

A Senhora Segunda Secretária:

- Estão a faltar os Senhores Deputados Municipais Isabel Marques Mendes Sampaio, Pedro António Figueiredo Moreira, Manuel José Fonseca, João Miguel Guerra Cabral Neves e Manuel da Conceição Lúzio.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Estão presentes 23 Senhores Deputados.  
- Feita a chamada passamos ao ponto 1.1 do Período Antes da Ordem do Dia - Aprovação da atas da sessão extraordinária de 25 de abril.

Quem se quer pronunciar sobre esta ata? Como ninguém se quer pronunciar, vou pô-la à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Três abstenções e vinte votos a favor. As três abstenções são dos Senhores Deputados Municipais que não estiveram presentes na sessão comemorativa do 25 de abril.

Ora, então, passamos agora à ata do dia 28 de abril. Pergunto, quem quer usar da palavra neste ponto? Como ninguém quer usar da palavra, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 1.2 – Leitura do Expediente.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

#### CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Câmara Municipal de Nelas – Envio de fotocópia das atas das reuniões extraordinária de 29/02/2016; ordinárias de 09/03/2016; 30/03/2016; 13/04/2016; extraordinária de 22/04/2016;

- Ofício n.º 2391, datada de 27 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de mais um assunto para a sessão ordinária desta Assembleia Municipal, marcada para o dia 28 de abril de 2016;

- Ofício n.º 2807, datado de 24 de maio de 2016, do Gabinete do Senhor Primeiro Ministro – Acusa receção de moção referente ao cancelamento da construção da Barragem de Girabolhos;

- Ofício XIII-701/GPAR-IG, datado de 30 de maio de 2016, do Gabinete do Senhor Presidente da Assembleia da República – Acusa receção de moção referente ao cancelamento da construção da Barragem de Girabolhos;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Ofício n.º 655/2016, datado de 31 de maio de 2016, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, da Assembleia da República – Acusa receção de moção referente ao cancelamento da construção da Barragem de Girabolhos;
- Ofício n.º 3490, datado de 08 de junho de 2016, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para esta sessão da Assembleia Municipal.

### CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 15/16, datado de 29 de abril de 2016, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 28 de abril de 2016;
- Ofício n.º 16/16, datado de 16 de maio de 2016, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Ministro do Ambiente e Desenvolvimento Regional e Presidentes dos Grupos Parlamentares do Partido Socialista, Partido Social Democrata, CDS-PP, Bloco de Esquerda, Partido Os Verdes e PAN, da Assembleia da República, enviando uma moção de repúdio, aprovada, por unanimidade, por esta Assembleia Municipal, realizada em 28 de abril de 2016;
- Ofício n.º 17/16, datado de 08 de junho de 2016, enviado aos Senhores Membros da Assembleia, convocando-os para esta sessão da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Como, habitualmente, vou escusar-me à leitura do mesmo, uma vez que ele foi endereçado a todos os Senhores Deputados e, portanto, considero que está dado conhecimento.

Ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. Quem é que quer usar da palavra? Hernâni. José António. Mais ninguém? Só os dois? Senhor Deputado Hernâni, faz favor. Agradecia era que, uma vez que a Ordem de Trabalhos é bastante longa, se focassem no essencial, deixassem o acessório porque depois não temos tempo para acabar a reunião. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Hernâni Marques:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhor Presidente da Câmara,  
Ex.m.ºs Vereadores,  
Caros Colegas,  
Estimado Público.

Duas, ou três considerações que queria questionar nesta Assembleia ao Senhor Presidente da Câmara.

Ora, antes de mais, queria questionar o Senhor Presidente da Câmara porque é claro que desde a última Assembleia até à data tivemos várias atividades no Concelho, muito bem em algumas situações, atividades que trouxeram gente ao nosso Concelho, gente que fez movimentar massas juntamente com outros Concelhos da Região, tipo provas de ciclismo, rali e tudo o resto, efetivamente queria questionar o Senhor Presidente o seguinte: Eu queria saber, como Membro da Assembleia, quais foram os custos do Rali do Vinho do Dão? Quais os patrocínios para esse evento? Tem uma ideia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

geral sobre isso? Também questioná-lo se quando essa prova, se todo aquele esforço que foi feito para que a prova se realizasse e bem, eu também estive a assistir e assisti a algumas classificativas, se se preocupou, à posteriori, por exemplo, na questão do estado lastimável que alguns caminhos florestais deste Concelho ficaram depois da prova. Porque fez-se um esforço, horas, turnos dobrados, com Funcionários da Autarquia para que a prova fosse realizada e muito bem.

Por um lado temos que ver os prós e contras da iniciativa. É uma atividade. Também louvá-lo sobre isso.

Agora, temos que ver, à posteriori, se se preocupou em relação aos caminhos florestais do Concelho que ficaram, muitos deles, em estados lastimáveis.

Depois, também questioná-lo sobre algum princípio que aqui se deve dizer em relação á minha Freguesia. O Senhor Presidente anunciou que vai fazer investimentos na Freguesia de Senhorim, na compra de uma casa para fazer um largo em Vila Ruiva. Também sei que chegou a acordo para compra de uma casa, nas Carvalhas, para alargamento de uma casa em ruínas, para alargamento de uma rua, mas eu, em relação a isso, quanto mais investimento para a Freguesia de Senhorim, ótimo, não há dúvidas disso.

Agora, Senhor Presidente, a forma como faz esses anúncios, a forma como faz esse investimento na Freguesia, ou que diz publicamente que o vai fazer, sem passar cartão a um homem que foi eleito pelo povo, sem passar cartão ao Senhor Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Junta sabê-lo à posteriori, admirado sobre esse investimento porque ele foi eleito pelo povo, acho que é um pouco mais de respeito quanto a isso porque a questão, eu, atenção, quanto mais e repito, quanto mais investimento para a minha Freguesia melhor.

Mais e mais, também lembrá-lo, falámos nisso na última Assembleia, a questão da Barragem de Girabolhos. Recordar-lhe que a Freguesia de Senhorim tem muitas lacunas, por exemplo, na área social. Recordar-lhe que a Freguesia mais prejudicada no Concelho pelo não investimento da Barragem de Girabolhos é a Freguesia de Senhorim. Recordar-lhe que, no futuro, em negociação, sei que poderá haver ajudas por causa do não investimento no Concelho da Barragem de Girabolhos, recordar-lhe para ter em atenção à Freguesia de Senhorim porque ela, com certeza, é a mais prejudicada no Concelho do não investimento da Barragem de Girabolhos.

Depois, também, tenho que o fazer porque em situações do nosso dia-a-dia da nossa vida pessoal, pública, de todos nós que estamos aqui presentes, não podia deixar de passar este momento sem dar um abraço forte, forte, ao anterior Executivo porque, felizmente, a justiça deste País, fez-se justiça e perdoem-me, perdoem-me, um abraço à Senhora Dr.<sup>a</sup> Isaura, um abraço ao Senhor Dr. Osvaldo Seixas, um abraço especial ao meu pai, mas, sem dúvida, a uma pessoa que nunca se meteu nestes meandros e que me deu à luz, a minha mãe, que viu o nome dela na praça pública infelizmente por questões sem ter culpa nenhuma.

Bem-haja. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Vereador, agradeço que não interrompa a sessão, esteja a falar quem estiver.

Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado José António, faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhor Presidente da Câmara,  
Senhores Vereadores,  
Senhoras Secretárias,  
Senhores Deputados Municipais,  
Senhores Presidentes de Junta,  
Estimado Público.

Muito boa noite a todos.

É recente, é sabido, pegando nas palavras do Senhor Deputado Hernâni, que esta semana, mais concretamente na quarta-feira, dia 15, teve desenlace um acontecimento que foi público, foi mediático, ao ponto de em alguns cafés do nosso Concelho estar o jornal com a primeira capa apresentada a todos os visitantes desse café onde constava a Senhora Dr.<sup>a</sup> Isaura, o Senhor Dr. Marques e o Senhor Dr. Osvaldo, acusados de corrupção, acusados de usurpação de poder, etc.

Portanto, no meio disto tudo, a montanha pariu um rato. Depois de ser criada uma forma de expectativa perante um julgamento político, com motivos de primeira página, o que ficou provado, nada. Só mentiras e calúnias.

Mais, não houve crime e quem prevaricou foi a acusação, que segundo os Juízes deste Tribunal, mostraram perplexidade, cito, perplexidade, dito por eles, perante a acusação feita pelo Ministério Público.

E sobre isto é dito por eles, a prova documental foi clara, que foram motivos estratégicos que fizeram desistir da instalação do posto e não devido ao aumento das taxas. Pode também ler-se no acórdão, inclusivé, referindo mais tarde, quando as taxas foram revistas, para valores muito inferiores, poderiam ter avançado com o projeto pois ainda tinham licença válida, mas não o fizeram. Os assistentes deviam pedir responsabilidades ao Pingo Doce e não aos arguidos na instalação do posto, isto afirmado pelo Coletivo de Juízes.

Mas a verdade, mais uma vez venceu e para bem de todos os Cidadãos do Concelho de Nelas pois o bom nome da Câmara Municipal não saiu beliscado de forma alguma, assim como os Autarcas do nosso Concelho, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Isaura Pedro, o Senhor Dr. Osvaldo, o Senhor Dr. Marques, entre outros, porque isso seria algo como denegrir a imagem que no Concelho de Nelas, havia gente capaz de usurpar o poder.

Sei que este desenlace cria desconforto para muitas pessoas que não se importam de denegrir a imagem do nosso Concelho e de alguns Cidadãos, ficou provado que nesta vida não vale tudo para se atingir resultados, o respeito pela dignidade humana e sentido de democracia está acima de tudo.

Falámos aqui no 25 de abril em democracia, em ordem, em respeito, em liberdade, mas parece que, de vez em quando, ou quando viramos as costas, ou quando saímos desta sala esquecemo-nos do que é que essas palavras significam.

Em situações como esta a justiça devia punir bem esses cidadãos, à semelhança daqueles que prestam falsos testemunhos em julgamentos porque é isso que acontece quando se prestam falso testemunho tem-se ordem de prisão. E penso que aqui também a justiça devia pensar seriamente que quando se faz uma acusação, quando se tenta denegrir a imagem pública de cidadãos honestos, trabalhadores, também esses cidadãos deviam ser punidos severamente porque isso não se faz nem ao maior inimigo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Muito obrigado. Tenho dito.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Uma vez que não está mais ninguém inscrito, não sei se o Senhor Presidente quer dar algum esclarecimento? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Os meus cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

À Mesa,

Aos Senhores Vereadores,

Aos Membros da Assembleia Municipal,

Às pessoas presentes.

Dizer que os caminhos, segundo a indicação que o Encarregado Geral da Câmara me está a dar, relativamente ao rali, já estão todos repostos e impecáveis.

A motoniveladora continua a fazer dois turnos, que é para potenciarmos a motoniveladora porque está alugada ao mês e, portanto, estamos a fazer dois turnos para beneficiar os caminhos das Freguesias, que não foram só os do rali, foram também os do rali, mas que estão a ser estendidos a todas as Freguesias, incluindo a Freguesia de que o Senhor Membro da Assembleia Municipal Hernâni sempre fala, que é Senhorim.

Os custos do rali, há um protocolo celebrado e aprovado em reunião de Câmara, são, ao CAC – Clube Automóvel do Centro, um apoio de 20.000,00 euros e depois houve uma série de outros apoios, nomeadamente em dormidas, apoio em publicidade, apoios financeiros diretos que temos e que assumimos com eles em termos de negociação, foram 30.000,00 euros.

Depois, naturalmente, houve a cedência de uma série de espaços como aqui o Multiusos, facilitação de meios, tudo isso. Também a questão dos caminhos, temos uma motoniveladora alugada ao mês que custa 2.500,00 euros por mês e um cilindro que custa mil euros por mês, portanto, desde, salvo o erro, início de maio.

É verdade que temos feito algum esforço para fazer algum investimento em Vila Ruiva, nas Carvalhas, na Vila.

Compreende o Senhor Membro da Assembleia Municipal que, pode discutir a questão de forma, mas na questão de substância estamos os dois de acordo e, portanto, vai ter uma praça central na sua terra, em Vila Ruiva, com um estacionamento para se poder aceder com qualidade à Casa Almeida Henriques, que está a ser feito um projeto na Câmara para ser candidatado a Centro de Dia.

Vai ser alargada a estrada das Carvalhas em direção ao Outeiro de Espinho. E até, inclusivé, em reunião de Câmara, o Vereador seu pai, Dr. Manuel Marques, elogiou a atitude do Presidente da Câmara, que era um assunto que ele gostava de ter resolvido e que nunca conseguiu e, portanto, também em matéria de substância estamos também de acordo.

No mandato anterior, a Junta de Freguesia havia comprado um terreno para alargar o cemitério e depois houve uma disputa judicial e perdeu a questão do cemitério. Eu, juntamente com o proprietário, consegui fazer um acordo e comprar 4.000 m<sup>2</sup> para ampliação do cemitério de Senhorim, mais a casa e também foi adquirido. Em matéria de substância acho que estamos de acordo.

O Senhor Presidente da Junta Toninho tem sido e ainda nesta questão da compra das Carvalhas, eu falei com ele. Já numa fase mais adiantada da compra da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

praça central de Vila Ruiva também acabei por falar com ele. Mas, naturalmente, são negociações que decorrem diretamente entre mim e os Presidentes de Junta e os proprietários.

Eu não tenho a visão que o Senhor Membro da Assembleia tem relativamente aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. Eu acho que eles, eu presumo, tacitamente, apoiam tudo aquilo que é feito pelo Presidente da Câmara em benefício da Freguesia. Portanto, não tenho que ir, à partida, pedir-lhe, dizer-lhe se consideram positivo, ou negativo. O que eu considero positivo para Vila Ruiva e absolutamente estruturante e histórico é um Presidente de Câmara ter comprado o edifício que altera completamente a requalificação urbana daquela localidade e nisso estamos de acordo.

Relativamente a Girabolhos, fique também descansado que o essencial das contrapartidas que estão a ser negociadas diretamente por mim são, para a Freguesia de Senhorim. Está pedida a requalificação da estrada de São João do Monte à E.N. n.º 231, cá baixo à Póvoa dos Luzianes. Está pedido também um complemento ali junto ao Rio Mondego, que é a requalificação da estrada entre a E.N. n.º 231 Nelas – Seia e as Caldas da Felgueira, que é o Caminho 1475. Está metido também um montante para requalificar a Casa Almeida Henriques, requalificar já a Casa, temos a ideia que vai abrir uma candidatura no âmbito social até setembro e o Senhor Presidente da Junta, nessa matéria, esteve envolvido, foi, inclusivé, comigo ao Senhor Ministro da Solidariedade e à Assembleia da República, portanto, não é verdade que eu o desconsidere, bem pelo contrário, temos frequentemente conversas e contactos relativamente a isso. E para a Freguesia de Senhorim estão previstas outras, está também prevista a requalificação da Escola da Vila, para Centro Social.

O que eu posso garantir, também com a ajuda da Câmara, que me tem viabilizado estas medidas, é que daqui a 14, ou 15 meses, o Hernâni há-de ver a obra realizada em toda a Freguesia de Senhorim, obra física, concreta, realizada em todas as aldeias da Freguesia de Senhorim, incluindo obra realizada em Vila Ruiva como nunca se realizou nos últimos anos. Isso garanto-lhe, está bem? Portanto, eu estou muito preocupado porque acho que é uma Freguesia que, apesar de ter tido, nos últimos anos, muitos autarcas oriundos da Freguesia, é a única que não tem uma oferta social, por exemplo e é a Freguesia mais extensa em termos territoriais e aquela em que se nota o maior abandono e envelhecimento da população e, portanto, estamos a pôr especial atenção e carinho na Freguesia de Senhorim, como pomos em todas as outras.

E acho que era isso. Falta um pormenor também. Está pedido em Girabolhos e quase garantido, é provável que até ao fim do corrente mês de junho isso fique garantido, a questão da negociação das compensações de Girabolhos. Também a requalificação de todas as fossas da Freguesia de Senhorim para ETARs, todas. Creio que são umas 15, ou 16, bem como vão ser requalificadas, no âmbito de Girabolhos, as restantes fossas do Concelho, aquelas que não vão ser transformadas em ETARs. Estou a falar das Fontanheiras, estou a falar da Póvoa de Santo António, estou a falar da parte Norte da Lapa do Lobo, que não justificam uma estação elevatória para a ETAR que vai ser construída atrás do cemitério. Estou a falar, essencialmente, acho que são essas que ficam fora da malha das ETARs que vão ser candidatas este mês ao POSEUR, há um aviso aberto de 1,5 milhões de euros.

Portanto, também tem a garantia Hernâni que para o ano as fossas da Freguesia estarão todas requalificadas e a cumprir os parâmetros com os valores limites de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

emissão para os cursos de água, para a o Rio Castelo e para os outros. É um compromisso que eu assumo hoje e tem a garantia de poder cumprir.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Ora, uma vez que não há mais ninguém inscrito, vamos passar ao Período da Ordem do Dia. Ponto 2.1, com a informação do Senhor Presidente.

(Informação enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 28 de Abril de 2016 até à data de 15 de Junho de 2016, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

Concluídas:

- Conclusão e entrada em funcionamento das instalações próprias para licenciamento de aplicação de produtos fitofarmacêuticos no Concelho de Nelas;
- Realização de ação de informação e sensibilização com todos os Presidentes de Junta de Freguesia acerca do licenciamento e aplicação de produtos fitofarmacêuticos;
- Requalificação de uma habitação no Loteamento do Prado em Vilar Seco;
- Colocação de passadeiras com lombas em Vilar Seco;
- Colocação de passeios na R. do Pereiro em Vilar Seco;
- Colocação de lombas redutoras de velocidade em Algerás,, Carvalhal Redondo e Canas de Senhorim;
- Limpeza do espaço e colaboração logística na 1ª Concentração Motard em Nelas;
- Requalificação do WC de uma casa no Bairro Dr. Augusto Rosado em Nelas;
- Alargamento de caminho e construção de muro junto ao antigo matadouro em Canas de Senhorim;
- Arranjo urbanístico do Largo da Associação na Póvoa de S.º António;
- Arranjo de passeios entre Nelas e Algerás no âmbito do Protocolo de Cooperação realizado com a Senhora Carina Costa
- Discussão pública das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's) em Nelas, Caldas da Felgueira; Santar e Canas de Senhorim;





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Apresentação, em 30 de Maio, da candidatura para requalificação e ampliação das Áreas de Acolhimento Empresarial (Zona Industrial 1, ZI Chão do Pisco; Ribeirinha- Canas de Senhorim e ZI dos ex- Fornos Elétricos);
- Apoio às obras de requalificação da escola primária masculina da Aguieira;
- Apoio às obras de requalificação da Casa do Pessoal das Minas da Urgeiriça;
- Apoio na colocação de iluminação na Igreja da Sra. Da Tosse, no Folhadal;
- Plantação de árvores junto ao Cemitério do Folhadal;
- Reposição de talude e reabertura da estrada municipal 1475 entre Caldas da Felgueira e a estrada 231 Nelas- Seia;
- Aquisição de terrenos para ampliação das Zonas Industriais;
- Celebração de Protocolo de Empregabilidade Local com cedência de terreno à empresa do Senhor Vítor Gabriel S. Rodrigues- Só Sabão;
- Preparação de aditamento aos Acordos de Execução para limpeza urbana;
- Apoio na realização das marchas da Lapa do Lobo com limpeza da localidade;
- Apoio na organização das Marchas Populares de St.º António com limpeza e requalificação do Largo de St.º António;
- Aquisição de imóvel para construção da Praça Central de Vila Ruiva;
- Aquisição de imóvel para alargamento da estrada de ligação Carvalhas- Outeiro de Espinho;
- Aquisição aos herdeiros de António Marques Lila, de terreno para ampliação da zona industrial 1 com 25.470 m<sup>2</sup>;
- Limpeza e requalificação do caminho romano Santar-Fontanheiras;
- Campanha de sensibilização de prevenção aos fogos florestais em conjunto com os Bombeiros Voluntários de Nelas, Canas de Senhorim, GNR, SEPNA, Escuteiros, Padre Delfim, Padre Carvalhal e Presidentes de Juntas de Freguesia durante todo o mês de Maio nas feiras mensais de Canas de Senhorim, Nelas, Carvalhal Redondo e Santar, bem como em todas as missas realizadas durante este período;
- Apoio aos Bombeiros Voluntários na 2ª fase do exercício com máquinas de rasto;
- Apoio na terraplanagem no âmbito dos contratos de cedência de terrenos para instalação de empresas;
- Negociação de trabalhos de instalação e alargamento da intervenção da rede de fibra óptica MEO PT em todo o Município de Nelas;
- Inauguração da Rua Dr. António Pêga;

I) Em curso:  
Nomeadamente:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Arranjo de caminhos agrícolas e florestais em todas as Freguesias com o apoio da motoniveladora e cilindro;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos exteriores das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Limpeza e desaterro na Zona Industrial da Ribeirinha em Canas de Senhorim.
- Continuação das obras do Abrigo/Canil na Quinta da Cerca;
- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Limpeza e terraplanagem de terrenos da Câmara Municipal de Nelas na Zona Industrial de Nelas, no âmbito de protocolos de investimento;
- Continuação dos trabalhos de ampliação da área útil do Cemitério novo em Nelas;
- Continuação das obras de ampliação do cemitério em Vilar Seco;
- Continuação das obras de reparação do Centro Escolar de Nelas
- Início dos trabalhos de colocação de caixa Multibanco nas Caldas da Felgueira;
- Obras no Posto da Guarda Nacional Republicana de Canas de Senhorim;
- Acompanhamento do concurso público de empreitada da ETAR III de Nelas;
- Acompanhamento do concurso público de empreitada do Sistema Intercetor;
- Abertura do concurso de ideias para o Monumento ao Bombeiro;
- Abertura do concurso de ideias para o Monumento aos Combatentes a edificar na Praça dos Combatentes em Nelas;

B) Informação sobre educação, cultura, desporto e serviço social:

Nomeadamente:

- Colaboração com o movimento associativo no âmbito dos protocolos estabelecidos, nomeadamente na cedência de transportes, instalações e apoios materiais e financeiros;
- Realização do 3º Seminário de Empreendedorismo com a presença do Ministro da Economia, Dr. Manuel Caldeira Cabral;
- Apoio ao Encontro de Chefes de Estações dos Correios em Canas de Senhorim;
- Apoio à Banda Filarmónica de St.º António de Carvalhal Redondo na deslocação à aldeia medieval e vinhateira Puy- L' Évêque;
- Celebração de Protocolo entre o Município e o Instituto Politécnico de Viseu ao nível da Investigação e Desenvolvimento Pólo Tecnológico e Formação Profissional;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Celebração de Protocolo entre o Município e o Instituto de Emprego e Formação Profissional- Direção Regional de Coimbra para efetuar cursos de formação profissional em profissões técnicas (costureiras, casqueiros, carpinteiros; eletricitas, etc.) no Município de Nelas;
- Participação dos alunos da Equipa da Pré Competição da Escola Municipal de Natação nas provas do Circuito Municipal de Escolas de Natação realizadas em Penalva do Castelo;
- Participação dos alunos da Escola Municipal de Natação no Torneio Professor Afonso Saldanha em Resende;
- Continuação do projeto “Atividade Física em População com a Diabetes”;
- Realização do Torneio Inter- Concelhio do Projeto “Andebol 4 Kids” no Estádio Municipal de Nelas com a presença das equipas dos concelhos de Santa Comba Dão, Mortágua, Tondela e Nelas;
- Realização da atividade Aprender a Nadar é Giro na Piscinas Municipais Cobertas com vista à promoção das atividades lúdico-aquáticas e interação/ convívio entre pais e filhos;
- Apoio à realização do Trail organizado pela empresa Caminhos Cruzados;
- Realização da 2ª Edição do Rally Vinho do Dão;
- Realização da 2ª Edição do Grande Prémio de Ciclismo do Dão em parceria com os Municípios de Viseu, Mangualde e Penalva do Castelo;
- Atribuição de subsídio à Civilização Activa para promoção do desporto automóvel;
- Atribuição de subsídio a Tiago Santos para participação no Campeonato Nacional Todo o Terreno de Motocross;
- Apoio na deslocação das equipas de futebol jovem do Sport Lisboa e Nelas aos Açores e à Suíça;
- Receção no Salão Nobre do Grupo Desportivo e Recreativo de Canas de Senhorim para congratulação como campeões distritais da I Divisão;
- Apoio na organização de torneios de futebol jovem do Sport Lisboa e Nelas;
- Workshop de Danças Afro-latinas no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança com os alunos Universidade Sénior;
- Participação do Coro da Universidade Sénior na Festa da Flor organizado pelo Jardim de Infância de Nelas;
- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) na Caminhada Solidária Crianças Felizes no âmbito da Ação “Stop Maus Tratos”;
- Apresentação do Concurso Municipal Ideias de Negócio – Projeto Empreendedorismo nas Escolas da CIM Dão Lafões para os alunos do ensino secundário dos Agrupamentos de Escolas;
- Pintura de cuba de vinho na Vila de Nelas no âmbito do 2º Festival “Street Art” de Viseu;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Final das “Aventuras do Gaspar” – Projeto Empreendedorismo nas Escolas da CIM Dão Lafões para os alunos do 1º ciclo do ensino básico dos Agrupamentos de Escolas;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança para os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho e Instituições de Ensino Privado;
- Cooperação, através de atribuição de subsídio, à Santa Casa da Misericórdia na organização das Jornadas “Misericórdia, Envelhecimento e Modernidade- um olhar sobre o caminho a percorrer”;
- Criação do Grupo de Cuidadores Informais;
- Criação do Banco Local de Voluntariado em Nelas;
- Reunião com o Senhor Ministro da Solidariedade e Grupo Parlamentar do Partido Socialista em Lisboa a propósito das obras sociais do Lar de Idosos e Centro de Dia de Carvalho Redondo, Lar para Deficientes em Canas de Senhorim, Centro de Dia e Apoio Domiciliário em Vila Ruiva e requalificação da escola primária de Senhorim para Centro de Dia
- Moche Tour “Agarra a Vida” para os alunos do 5º ao 9º ano das Escolas EB2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha e Dr. Fortunato de Almeida;
- Audição de finalistas dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim no âmbito do ensino da disciplina de Música das Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Viagem dos alunos finalistas do 1º ciclo do ensino básico ao Oceanário em Lisboa;
- Apoio às atividades radicais organizadas pelos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim na zona do Valinhos;
- Participação na Feira Nacional da Agricultura em Santarém com a promoção de produtos regionais e divulgação de atividades como a” 25ª Feira do Vinho do Dão” ou “Junho em Festa 2016”;
- Apresentação da revista de teatro “ Absolutamente Fabulosos” no Cineteatro de Nelas;
- Apoio logístico à recriação histórica “Santar 1128” levada a efeito pela Associação Amigos de Santar;
- Cedência do Cineteatro de Nelas e apoio nas ações de sensibilização para a prevenção de bullying- STOP BULLYING;
- Entrega de mais vinte e um cartões-sénior;
- Apoio às atividades culturais da Associação Recreativa e Cultural da Lapa do Lobo;
- Leitura a Par: entrega de prémios aos melhores leitores promovido pela Biblioteca Municipal de Nelas;
- Final do Concurso de Leitura em Voz Alta;
- “Patati Patatá!”- Espetáculo para bebés na Biblioteca Municipal de Nelas;
- Exposição “Arquivo Municipal: memórias de outros tempos”;
- “Auto da Barca do Inferno e outras Diabolações Divinas na Terra do Homopoucosapiens Apresentação da peça pelo Clube de Teatro do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Agrupamento de Escolas de Nelas no âmbito do projeto Oficinas Múltiplas do ano letivo 2015/2016;

- Apoio na celebração do aniversário do Rancho Folclórico Rosas do Mondego, Vale de Madeiros;
- Apoio ao almoço solidário organizado pelo Grupo Caritativo de Canas de Senhorim;
- Apoio ao Encontro dos Ex- Comandantes de Bombeiros que se realizou em Nelas;
- Apoio ao sindicato STAL para organização do encontro regional de associados no Parque de S. Miguel em Nelas;
- Apoio ao 3º Encontro Regional de Escola BTT na Pista de Kartcross-Algerás organizado pelo núcleo de BTT de Nelas;
- Apoio à atividades do “Canas em Movimento”;
- Apoio à realização do I Concurso Canino, no Largo do Arvoredos em Nelas;
- Aprovação do Regulamento de Incentivo à Natalidade;
- Preparação da viagem dos trabalhadores da Câmara Municipal à Região do Douro (a ter lugar a 10 de Julho)

### C) Informação administrativa, financeira, recursos humanos e saúde:

- Preparação do Plano de Ajustamento Financeiro com contratação de empréstimo, Plano de Obras e baixa da taxa de IMI;
- Preparação e negociação de medidas compensatórias à não construção do Complexo Hidrográfico de Girabolhos;

Dados à data de 31 de maio de 2016:

- a) A dívida de médio e longo prazo foi de 11.123.858,79€;
- b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 470.316,48€;
- c) Os fundos disponíveis para junho de 2016: 1.040.356,00€;
- d) O prazo médio de pagamento de fornecedores encontra-se atualmente em 21 dias.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Agradecia que fosse breve e que tocasse o essencial.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu aproveitava a informação. Portanto, a informação foi enviada. Não vou maçar-vos com uma leitura. Hoje houve uma reunião de Câmara muito longa. Apenas me ocorre dizer relativamente a esta informação que continuamos, eu não me conformo somente com aquilo que tem o Orçamento Municipal para fazer obra. Eu tenho que arranjar mais meios de financiamento. Tenho de arranjar e tento que a Câmara arranje mais meios de financiamento. Portanto, candidatámos as áreas de acolhimento empresarial. Estamos a fazer projetos para o POSEUR, está aberto um aviso de 3 milhões de euros, 1,5 milhões de euros em saneamento e 1,5 milhões de euros em água. Vamos candidatar um sistema novo completo de água com um depósito de 4.000 m<sup>3</sup> de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

água e um sistema de telegestão para controlar a água, não com 7, ou 8 trabalhadores, como atualmente, mas com um sistema moderno de telegestão. Concorremos à expansão das áreas de acolhimento empresarial. O aviso é 30 milhões de euros. Nós apresentámos propostas e projetos e estudos prévios para 10 milhões de euros. Sabemos que não vamos ter os 10 milhões de euros, mas se tivermos 2 milhões de euros e numa reprogramação dos fundos tivermos mais fundos, somos ambiciosos.

Ainda, de manhã, alguém na Câmara me dizia que não podemos olhar o Concelho e os documentos estratégicos com um horizonte de 15, ou 20 anos. Eu acho que é ao contrário. Não devemos olhá-lo é para 2, ou 3 anos. Eu, se continuar Presidente de Câmara, hei-de resolver o problema dos Fornos Elétricos porque a Câmara tem essa obrigação para com aquela comunidade de comprar os Fornos Elétricos e o lotear e de o ceder para efeitos industriais. Porque é que a Câmara não há-de pensar nisso? Portanto, apresentámos uma área de acolhimento empresarial. Porque é que não havemos de ter um polo tecnológico aqui em Nelas? Um Centro de Formação Profissional? Somos menos que Mangualde? Menos que Tondela? Se temos tanto volume exportador em termos de empresas como eles têm? Porque é que não havemos de ser ambiciosos?

Portanto, se estivemos aqui, mais uma vez, a consolidar isso tudo com o Senhor Ministro da Economia, no dia 3, ou 4 de maio, com mais um lobbying relativamente ao Santar Garden Village, relativamente às empresas. Eu convidava também todos os Membros da Assembleia Municipal, todos os presentes, que no próximo dia 24 de junho vai estar presente no Concelho o Senhor Ministro do Ambiente. Serão, seguramente, os Membros depois todos convidados para um cerimónia em que será apresentada a Estratégia Ambiental do Concelho para os próximos 10 anos e que passa, necessariamente, por ter o problema, nos próximos 2, 3 anos, do saneamento básico completamente resolvido. Cobertura da rede de saneamento e sistema interceptor a 100%. E também o sistema de ETARs todas construídas também a 100% e a cumprirem os valores limites e com um novo sistema de abastecimento de água.

Isto implica também a garantia dada pelo Senhor Ministro de que em setembro, outubro, no âmbito das compensações de Girabolhos, vai abrir um aviso PO SEUR dirigido ao Município de Nelas para complementar essa rede.

Dizer-vos também que para a semana haverá uma reunião de Câmara extraordinária no âmbito da reabilitação urbana. Estão abertas as candidaturas até ao final do mês e vamos apresentar também um projeto ambicioso de reabilitação urbana que rondará os 5 milhões de euros, sabendo nós que é provável que haja um apoio para o Município de Nelas, numa primeira fase, de 1.300.000,00 euros

Portanto, era isso que eu queria realçar. Deixar o convite para, de facto, acompanharem essa exposição da Estratégia Ambiental do Concelho para os próximos anos, com a visita, no dia de São João, do Senhor Ministro do Ambiente.

O Orçamento Municipal é pouco para os horizontes que nós queremos alcançar e para a qualidade que queremos alcançar em termos do Município de Nelas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Deputado José António. Mais ninguém? Senhor Deputado José António, faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Duas questões, ou talvez um pedido de esclarecimento.

Primeiro, sei que foi tomada uma medida, que se reconhece valor, nas Juntas de Freguesia, que é a colocação de lombas redutoras de velocidade.

Questionava também se foi já reivindicado, já fizemos moções, já fizemos pareceres, soubemos que esta semana tivemos mais dois acidentes na estrada entre Nelas e Canas de Senhorim, se já foram tomadas algumas diligências nesse sentido de forma a evitar, ou colmatar, ou reduzir aquele ponto negro, que está a tornar mesmo muito negro fruto dos acidentes que têm acontecido.

Sobre as lombas redutoras de velocidade admira-me imenso a colocação destas lombas por este Executivo quando em anos atrás, 2003, 2002, eu próprio fazia parte também desta Assembleia e apresentámos várias reclamações sobre as mesmas para que fossem substituídas por lombas redutoras, sim, mas que não danificassem os veículos.

Estão colocadas, por exemplo, em Carvalhal Redondo, é mesmo para obrigar, aquela que lá foi colocada, que é bastante alta, penaliza imenso todos os carros que lá passam, está a obrigar os condutores/utilizadores daquela via a desviarem-se para a valeta, sujeitos a proporcionar um acidente.

Tenho ouvido da parte de todos os utentes daquela via reclamações, não entendem porque é que foi colocada uma com aquela altura, ou desnível em relação ao piso da estrada, comparativamente com a de Algrás, que é muito menor. Mas, tanto uma, como outra, já em tempos manifestei aqui a minha discordância porque penso que andámos aqui durante anos a fazer, efetivamente, lombas, como todos os Concelhos, de uma maneira geral, têm feito, que não prejudica os veículos, que obrigam a reduzir a velocidade e porquê agora estas lombas que danificam os veículos, causam transtorno aos condutores e despesa, simultaneamente.

Portanto, pedia, em nome dos utilizadores e foram eles que falaram comigo e manifestaram que, logo que possível, fossem substituídas por lombas que danifiquem o mínimo os veículos, nomeadamente por lombas feitas em alcatrão, ou lombas feitas em paralelos, devidamente bem-feitas como acontece, por exemplo, no Concelho de Mangualde, que está repleto, todas as Freguesias têm lombas dessas, passa-se lá com velocidade reduzida, os carros não sentem as lombas e não se sentem porque não há pancada.

Naquela de Carvalhal Redondo, se lá passar, ou se alguém estiver lá a filmar, verifica que 90% das pessoas que lá passam desviam-se para as valetas para não passar em cima da lombas porque se não têm que passar a 10 kms/hora, não é 20, nem 30 e mesmo assim é quase como passar por cima de um tronco de pinheiro cortado ao meio.

Portanto, o que eu solicitava é que, logo que possível, e a pedido dos utentes daquela via, substituisse aquela lombas por algo que também seja redutor de velocidade, aí não me oponho, concordo plenamente, é uma zona ali em que as pessoas passavam com muita velocidade, mas que seja uma lombas que não prejudique, porque as pessoas já têm tantas despesas, começar a caminhar com os veículos para as oficinas é mais uma despesa que, muitas vezes, o orçamento não chega, porque a maior parte dos utilizadores daquela estrada são trabalhadores das unidades industriais do Concelho, com rendimentos baixos e que quando há despesas extras têm muitas dificuldades em fazer face a elas.

Muito obrigado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Quer dar uma explicação sobre as lombas? Faça favor Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Queria dizer ao Senhor Eng.º José António que relativamente àquela lomba admito que tenha razão. O que é que foi feito? A Câmara, neste período e com os meios financeiros que conseguiu libertar, que eu me recorde, já baixou uma lomba que havia muito elevada em Santar, havia lá uma lomba elevada e foi rebaixada.

Construiu três lombas em Vila Ruiva dessas que o Eng.º José António refere, daquelas em paralelo, algumas com passadeira, uma nas Carvalhas, três em Vilar Seco.

Depois, é uma questão que não é muito pacífica porque há muita gente a pedir o que o Eng.º José António pediu e muita gente a pedir o contrário. Acredite que é metade, metade. Há muita gente com pouca mobilidade a pedir que se ponham, de facto, lombas que, efetivamente, constituam redução de velocidade. Tem razão. Não estou a dizer que não tem razão. O que é que nós fizemos? Nós comprámos três tipos de lombas diferentes, uma foi colocada em Algerás, outra foi colocada em Carvalhal Redondo e outra foi colocada em Canas de Senhorim na estrada Aguieira – Canas de Senhorim.

De facto, temos recebido algumas queixas relativamente a essa lomba de Carvalhal Redondo e que, proximamente, substituiremos. Mas há muitos mais pedidos! A questão das lombas, cujo custo unitário de cada lomba elevada em paralela e em alcatrão ronda os mil euros, que são os orçamentos que temos pedido, por estas lombas de borracha que são muito mais baratas e também poderiam corresponder ao anseio das populações.

Portanto, tem o meu compromisso que essa lomba que eu também já lá passei e mesmo a 30 kms/hora, ou a 40 kms/hora é, de facto, uma pedra que está ali no meio da estrada, que será, proximamente, substituída.

Eu queria realçar ainda, na informação do Presidente da Câmara, que em maio, no dia 31 de maio, a situação financeira da Câmara é excelente, comparativamente áquilo que nos foi entregue em 28 de outubro de 2013, que é a dívida de médio e longo prazo já está nos 11.123.000,00 euros, quando era 14,5 milhões de euros em 28 de outubro. A dívida orçamental de curto prazo é 470.000,00 euros, mas os pagamentos a fornecedores estão nos 21 dias. Os fundos disponíveis, que quando eu cheguei à Câmara em 28 de outubro eram 160,00 euros, nunca têm baixado dos 700.000,00 euros, 800.000,00 euros e estão disponíveis, fundos disponíveis, ou seja, a diferença entre a receita previsível dos próximos seis meses e os compromissos assumidos para esse período, temos uma folga de 1.040.000,00 euros.

Queria enfatizar isto também porque eu acho que a confiança que se pode gerar em todos os aspetos também tem a ver muito com as contas e com a maneira como se toma conta daquilo que nos é entregue e a gestão do interesse coletivo. E, portanto, estão a ver que em maio a Câmara tem uma situação absolutamente controlada do ponto de vista do médio e longo prazo, pagamentos a 21 dias a fornecedores e 1 milhão de euros disponíveis para fazer despesas que entenda.

Posso garantir também, particularmente aos Senhores Presidentes de Junta e até com os mecanismos que hoje foram garantidos, ou estão em vias de ser garantidos,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

em Câmara e que vocês vão também ser chamados a pronunciarem-se sobre eles, que esta boa evolução da situação financeira da Câmara vai permitir, nos próximos 15 meses, a realização de obras efetivas e melhorias efetivas, as denominadas sempre reclamadas obras de proximidade, em todas as Freguesias. A condição financeira, como está a ver aqui pela situação financeira de maio da Câmara, é perfeitamente possível alcançar e começar algumas obras de referência que são almejadas há muito tempo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então, passamos ao ponto 2.2 do Período da Ordem do Dia, que é – Aprovação da proposta de aditamento dos n.ºs 8 e 9 ao artigo 3.º, dos Acordos de Execução outorgados em 24 de julho de 2015 – Acréscimo excecional das verbas a transferir no ano de 2016.

Senhor Presidente, se quiser introduzir rapidamente este ponto, agradecia.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Um esclarecimento. Consta do meu compromisso eleitoral, porque eu nunca me esqueço de mostrar, porque há muitos políticos que são eleitos em períodos eleitorais e depois escondem os compromissos que assumiram. Eu não. Está aqui. Anda sempre comigo. Até tem o símbolo do Partido Socialista. E diz aqui a páginas tantas que – lutar pela manutenção no Concelho de todos os serviços públicos e no período de um mandato aumentar os meios materiais e financeiros ao dispor das Freguesias para o dobro e destinar para isso, pelo menos, 10% das verbas de investimento implementando uma cultura de cidadania responsável e participativa.

No ano de 2016, a Câmara vai transferir para as Juntas de Freguesia mais de 100.000,00 euros, sendo 60.000,00 euros em apoio regular, distribuído por aquela fezização que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia conhecem, transferência que está a ser feita mensalmente, portanto, os Senhores Presidentes de Junta, nenhum até hoje foi à Câmara pedir para transferir o dinheiro, há um dia certo para o dinheiro ser transferido, que até está a ser feito por transferência bancária, portanto, num dia certo do mês! Há, de facto, uma compensação que os Senhores Presidentes de Junta fazem entre si também, com a Câmara e também com outras instituições relativamente aos POCs e aos CEIs, que estão a assumir compromissos que nós também aprovámos, uma verba para cada um de 5.000,00 euros, mas que depois no final do ano corrigiremos em função do efetivo encargo que cada um teve. Podem ficar também perfeitamente tranquilos quanto a isso.

E eu, como vi que choveu muito, São Pedro apaixonou-se pela primavera, eu considerei que os Senhores Presidentes de Junta iriam ter muita dificuldade em fazer face à limpeza, pelo menos da erva e decidi propor um reforço, que a Câmara aceitou, de 20.000,00 euros, também dividido em termos de fezização, em termos de critérios de população e território, pelos Senhores Presidentes de Junta e que tem dado boa ajuda.

Muitas Juntas de Freguesia já têm meios. Senhorim é uma delas. Canas de Senhorim merecia mais meios do que aqueles que tem em termos físicos. Mas folgo em saber que, por exemplo, em questão da limpeza, a Junta de Freguesia de Santar comprou um trator e as ferramentas todas, os aparelhos todos. Mais recentemente o Senhor Mendes também comprou um trator novo, ainda por cima vermelho, que tem funcionado de forma excelente na limpeza das bermas e da limpeza urbana.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Portanto, é outro compromisso que eu quero, se tiver condições, propor à Câmara e incentivar ainda mais que é, de facto, aumentar os meios ao dispor das Juntas de Freguesia e tenho-o feito, não é na Junta de Freguesia do PSD, ou do CDS, ou do PS, é de todas as Juntas de Freguesia, em dia certo recebem o dinheiro que está contratualizado e que fica também aqui o meu compromisso que à medida que a situação financeira da Câmara o for permitindo há-de ser cada vez mais e no sentido de aumentar para o dobro o vosso Orçamento e ser, pelo menos, 10% das verbas de investimento da Câmara Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra neste ponto?  
Deputado José António, faça favor.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- É, com certeza, uma medida que se reconhece valor. Mas reconhece, acima de tudo, o valor das Juntas de Freguesia, os Senhores Presidentes e população em geral.

Sobre a feção, como o Senhor Presidente já sabe, há uns meses a esta parte tivemos aqui a votação em que ela foi um regulamento, vindo do Governo, que além de valores monetários, havia também outros valores a serem considerados.

O valor dos Presidentes de Junta de Freguesia, porque passam a ter em seu poder a partir de julho, segundo eu leio aqui nos documentos, portanto, julho, o próximo mês, mais dinheiro para despesas de manutenção para assim poderem prestar um bom serviço às suas gentes, que as conhecem muito bem e que eles sabem donde é que elas são.

Realmente, são necessários. Eu sei disso. Conheço-os também quase todos como o Senhor Presidente e que sabem também canalizar esse dinheiro da forma mais correta, criteriosa, pois são eles que conhecem, de perto, os problemas dos seus Municípios porque são eles que estão no terreno, são eles que, semanalmente, ou diariamente, os ouvem.

O que eu considero, deve dar-se poderes de decisão a quem sabe e os Senhores Presidentes de Junta devem ser eles a decidir, devem ser eles a fazer, devem ser eles a utilizar esses dinheiros porque são eles e que estão mais próximos e melhor conhecem as solicitações dos municípios. E por muito que o Senhor Presidente, como referiu há bocadinho, disse que o que faz, faz em prol das Freguesias.

Todos nós reconhecemos isso. Mas há coisas em que nós que estamos um bocadinho ausentes, basta estarmos uma semana ausentes, para desconhecermos muitos problemas que se passam na Freguesia. Portanto, o dinheiro é bem-vindo. Todos os Presidentes de Junta agradecem, mas também estou convencido que todos os Presidentes de Junta têm capacidade para o gerir individualmente, como melhor o aplicar.

Basicamente, era isto, porque o dinheiro, se for bem aplicado, tem rendimentos, se for mal aplicado perde-se e é isso que eu pretendo que os Senhores Presidentes de Junta, pela sua capacidade de empreendedorismo, conhecimento das suas gentes, do seu território, saibam aplicar todos estes dinheiros.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Muito obrigado Senhor Deputado. O Senhor Presidente quer usar da palavra? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Dizer-vos ainda que, recordar-vos que além desta, isto é uma delegação de competências, ou acordos de execução para a atividade corrente de apoio na limpeza das Freguesias, mas que a Câmara continua a dar todo o apoio através das suas equipas próprias, dos seus mecanismos próprios, da sua estrutura municipal, às Juntas de Freguesia, como todos os Senhores Presidentes de Junta sabem.

Além disso, estamos a dar também apoios, que estão também nessa delegação de competências, que é um apoio importante, que é agora o apoio na aplicação dos fitofármacos. A Câmara está licenciada já pela Direção Geral de Veterinária como entidade licenciada para a aplicação dos denominados herbicidas, fitofármacos. E que a Câmara está a dar apoio técnico, através de um Técnico contratado, que é responsável por isso. Há pessoal habilitado e estamos a fornecer os fitofármacos.

Isto também é um apoio importante no âmbito da limpeza urbana das nossas localidades do Concelho e além disto, além destas delegações de competências já foram concretizadas no ano passado e estão para arrancar as obras, que estão lançadas na plataforma, quer a melhoria do edifício social em Carvalhal Redondo, que vai começar em breve, acho que segunda-feira, já começou (acena-me o Sr. Mendes, presidente da Junta de Carvalhal Redondo). A casa de apoio no cemitério, em Santar. A remodelação da Junta de Freguesia de Santar para Espaço do Cidadão e a remodelação do edifício da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim também para Espaço do Cidadão, que também está para arrancar. Estão só à espera duma especialidade para poderem arrancar essas obras.

Portanto, não estou mais de acordo, não posso deixar de estar mais de acordo com o Senhor Eng.º José António que em determinadas matérias as Juntas de Freguesia devem ser dotadas de meios para poderem corresponder com mais proximidade às populações.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Ora, mais ninguém está inscrito. Vou passar à votação e pergunto, quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, o ponto 2.2 foi aprovado por unanimidade e vai ser aprovado em minuta.

A Senhora Primeira Secretária Dr.ª Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 – Aprovação da proposta de aditamento dos n.ºs 8 e 9 ao artigo 3.º, dos Acordos de Execução outorgados em 24 de julho de 2015 – Acréscimo excecional das verbas a transferir no ano de 2016, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.3 – Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2015. Senhor Presidente, quer introduzir o ponto? Faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Presidente da Câmara:

- Creio que as empresas participadas têm escassa influência na Conta de Gerência, no Balanço e na Demonstração de Resultados, poucas alterações têm. Foram enviados os documentos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Quem quer usar da palavra neste ponto? Sim, faça favor Senhor Deputado José António.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Rendimentos de imóveis?

O Senhor Presidente da Câmara:

- José António, para não estar a inventar, não lhe posso precisar o que é que esta rubrica específica. Eu, depois, dou-lhe a informação.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Passamos, então, à votação e pergunto, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 – Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2015 foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.4 - Apreciação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro referente ao primeiro trimestre de 2016: Conhecimento.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente da Assembleia.

Só realçar, de facto, que este deve ser, para aí, o 12.º relatório trimestral que é presente aqui à Assembleia. De 3 em 3 meses temos que apresentar este relatório trimestral de acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro porque a isso estamos obrigados no âmbito do processo de reestruturação financeira que a Câmara se vinculou em novembro de 2012 e que, como podem ver da capacidade de endividamento do Município, no 1.º trimestre, está na página 6, já se vê que a capacidade de endividamento do Município, como sabem, é normal, vem no artigo 52.º, da Lei de Finanças Locais, o limite máximo é uma vez e meia a receita líquida corrente cobrada nos três últimos anos, cifra-se em 12.734.000,00 euros e que a Câmara de Nelas já tinha, em 31 de março de 2016, uma dívida de 12.204.000,00 euros, quer a médio e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

longo prazo, quer a curto prazo, o que significa uma margem abaixo do limite máximo de endividamento de 529.000,00 euros.

É previsível que esta dívida, no final do ano de 2016, esteja próxima dos 10 milhões de euros, o que significa um abaixamento, durante este ano, da dívida em montante muito próximo de 1,5 milhões de euros. Portanto, já tem a Câmara, em 31 de março, no primeiro trimestre de 2016, uma margem absoluta de mais de 500.000,00 euros de capacidade de endividamento, o que é uma evolução absolutamente favorável com todos os indicadores também absolutamente favoráveis, o que nos leva, também com base nisto, a entendermos que é o momento adequado para propormos, como virá a seguir, depois uma revisão do Plano de Ajustamento Financeiro que permita ajustar à evolução muito favorável do ponto de vista financeiro que tem sido feito nos últimos três anos, o plano de investimentos e as receitas próprias/taxas e impostos do Município de Nelas.

Mas, de realçar, que é o 12.º relatório consecutivo com a pronúncia do verbo não subir, nem acrescentar, mas reduzir e baixar, o que é, de facto, significativo e que nos traz a um ponto do mandato, dois anos e alguns meses, em que, de facto, temos que ponderar como com esta margem podemos aligeirar a carga fiscal, potenciar o investimento e o setor imobiliário no Município e também corresponder às aspirações de obras, de construções, de construção do futuro, de realização de um sonho que no momento eleitoral as pessoas puseram nestes Eleitos Locais.

Portanto, eu também não me conformo em ter vindo para a Câmara só para pagar dívidas dos outros.

Também gostava de fazer algum investimento e de estar à frente, juntamente com os meus pares da Câmara de fazer investimento e de não me limitar a pagar as dívidas que me deixaram para pagar. E quem pensa que eu vou deixar crédito para depois alguém vir derreter, acho que se vai enganar porque isso não vou permitir que isso venha a acontecer no futuro.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Está dado conhecimento.

Vamos passar ao ponto 2.5 - Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano do ano de 2016.

O Senhor Presidente quer introduzir este ponto? Pedia-lhe que fosse breve e sucinto.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Mais uma vez realçar, com brevidade e sem divergir demasiado do que aqui nos traz que é a 1.ª Revisão. Esta revisão também que foi aprovada por unanimidade na Câmara, de manhã, espelha também a excelente evolução financeira da própria Câmara Municipal.

Apesar dos constrangimentos da amortização, no ano passado, a Câmara amortizou a dívida de médio e longo prazo em 1.600.000,00 euros. Não obstante isso, conseguiu fazer obra, conseguiu fazer investimentos, estou a lembrar-me da concretização completa da ETAR de Canas de Senhorim e conseguiu fazê-lo com o seu Orçamento próprio e com saldo. Portanto, o saldo primário foi, francamente, positivo no ano passado e por isso o que está a ser pedido para passar para dentro do Orçamento é o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

saldo, ao nível da receita, de 605.000,00 euros de saldo da gestão do ano passado e ainda 138.000,00 euros do POCentro e 634.000,00 euros do POVT, do overboking que, como o dinheiro só entrou este ano, vai ser lançado como receita este ano, o que também vai permitir depois ao nível do ajustamento da despesa, podem ver no PPI, algum ajustamento em termos de equipamento básico.

Estão aqui previstos como despesas de equipamento básico 231.000,00 euros e também estão 20.000,00 euros de reforço das competências para as Freguesias em termos de Grandes Opções do Plano no PPI.

Está prevista a concretização da Loja do Cidadão em Nelas, que está financiada já com 317.000,00 euros e está também previsto, assumimo-lo como política para sermos julgados no ano que vem, como este ano é a 25.<sup>a</sup> edição da Feira do Vinho do Dão, estamos a dotar a Feira do Vinho do Dão com uma verba significativa de 150.000,00 euros no sentido de comemorar condignamente a 25.<sup>a</sup> edição da Feira do Vinho do Dão e fazer deste certame um grande certame de promoção territorial do Município de Nelas. Em termos de despesa o mais significativo é este, não deixando também aqui de realçar um reforço de verbas em termos de já algumas obras de proximidade na rubrica 2.

Portanto, a distribuição da receita que se pede que seja introduzida no Orçamento resulta desta despesa que nas Grandes Opções do Plano está vertida nessa rubrica, no essencial das rubricas que eu vos referenciei.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra neste ponto?  
Senhor Deputado José António, faça favor.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Sobre o ponto que o Senhor Presidente já referiu que é, efetivamente, Mercados e Feiras, em que de 47.000,00 euros que estava no Plano, passámos para, aproximadamente, 200.000,00 euros de Feira. A questão que eu gostava de colocar ao Senhor Presidente, se é que me pode responder, era, para termos um ponto de comparação e uma vez que já estão fechadas as contas da Feira do ano passado, quanto é que foi gasto.

Depois, também, se há uma coisa que eu percebi dos produtores de vinho do nosso Concelho, é que eles gostam da Feira do Vinho do Dão nos moldes que tem decorrido nos últimos anos, quer no seu mandato, quer noutros mandatos, com pouco ruído e com muita conversa. Será que pode levantar o véu de qual o tipo de atividades que vamos ter nesta Feira para ela custar, triplicar o valor por que estava previsto no início do ano? Porque estava previsto cerca de 50.000,00 euros, 47.800,00 euros e passámos agora para 197.800,00 euros. Era essa questão que eu gostava de pôr porque a Feira, penso eu, não só vem enaltecer o Concelho, não só para levar o nome do Concelho mais longe, mas acima de tudo, também para valorizar os nossos produtores. Penso que é isto a essência da Feira está nos produtores. Daí, esta questão.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Muito obrigado Senhor Deputado. Alguém mais quer usar da palavra neste ponto? Então vou pôr à votação o ponto 2.5 e pergunto, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.5 - Aprovação da 1.<sup>a</sup> Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano do ano de 2016, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.6. Este ponto não vai ser posto à votação mas o Senhor Presidente quer explicar alguma coisa sobre ele. Não é verdade? Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Se me permite, Senhor Presidente da Assembleia.

Só dar uma explicação à Assembleia relativamente a esta questão da contratação do empréstimo de médio e longo prazo, que foi hoje proposto por mim e pela Senhora Vice-Presidente à reunião de Câmara e que, de facto, nos tomou grande parte da reunião.

Os pontos que vêm a seguir, foi dito também de manhã na reunião, estão encadeados com este cofinanciamento da Revisão do Plano de Ajustamento Financeiro e foi consensualizado, foi distribuído um documento, dispense-me de o ler.

Como sabem existe a possibilidade criada pela Lei do Orçamento de Estado, no artigo 129.º, de projetos financiados por fundos europeus, a componente municipal poder ser financiada com empréstimo de médio e longo prazo e, portanto, era isso que era proposto porque para a ETAR andar mais depressa ela foi aprovada pelo POSEUR com uma previsão, com uma estimativa de rentabilidade, uma taxa forfetária de 25%.

O que significa que a Câmara tem garantia de financiamento neste momento da ETAR de 75%. O investimento elegível é 4.333.000,00 euros e desses 75%, apenas o financiamento de 85% dos 75%.

Isso foi feito assim porque foi feita uma estimativa até apurarem, para não demorarem mais tempo a analisar quer o estudo de viabilidade económica, quer o estudo custo/benefício, foram juntos. Portanto, foi a explicação que foi dada porque é uma situação de incumprimento do Estado Português nos aglomerados populacionais superiores a 2.000 habitantes perante a União Europeia e, portanto, o que é transmitido no próprio contrato e a garantia do POSEUR é que depois, será, no decorrer da obra, aumentado, justificado o aumento do financiamento dessa mesma obra.

O que foi proposto, de manhã, em reunião de Câmara era, de facto, o início de um procedimento de contratação de 1,5 milhões de euros, a parte que a Câmara terá que suportar pelo Orçamento próprio para a construção da ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor é 1.570.000,00 euros, creio que é à volta desse valor, 1.570.000,00 euros.

Portanto, aproveitando esta abertura concedida pelo Orçamento do Estado, pelo Governo Português, entendendo, como eu entendo que é também um estímulo para dizer às Câmaras que não estão privadas de recorrer a empréstimos de médio e longo



prazo para acompanhar fundos comunitários e também entendo que é um estímulo dado pelo Orçamento de Estado, quer para pôr as Câmaras em igualdade de circunstâncias, quer para estimular o próprio recurso a projetos comunitários e executar os fundos comunitários.

Portanto, por isso é que lá pôs esta possibilidade de dizer que estes financiamentos não contam para o limite máximo do endividamento, que no caso do Município de Nelas, como vimos há bocadinho, eu vos referenciei, é 12,7 milhões de euros e nós vamos chegar a o final deste ano muito próximo de 1,5 milhões de euros abaixo do limite máximo do endividamento.

Portanto, eu também tenho a preocupação, isso pode não vir a acontecer, mas também pode muito bem vir a acontecer, a democracia dita essas regras, evidentemente que eu conto ter as finanças da Câmara para o ano e nos anos seguintes, em situação que sejam absolutamente geríveis. Portanto, não vale a pena empurrar agora com a barriga e depois vir a ter problemas em 2018 e 2019.

O que está proposto agora e face ao volume financeiro elevadíssimo que existe de recurso a fundos comunitários e a margem que se vai libertando em termos orçamentais por via desse abaixamento do endividamento de, pelo menos, 1 milhão de euros por ano, foi proposto à Câmara que houvesse uma revisão do Plano de Ajustamento Financeiro que conjugasse três, ou quatro realidades. Que fosse, de facto, andar dentro dos limites do endividamento, podendo, ocasionalmente, por este excecionamento do endividamento andar ligeiramente acima, pelo menos o ano que vem. Mas também conjugar isso com a possibilidade da Câmara ter sempre fundos disponíveis para recorrer ao máximo de concursos de fundos comunitários possíveis e também a possibilidade de, entretanto, fazer em todas as Freguesias, em todo o território uma série de obras que é imperioso que sejam feitas e eu estou-me a lembrar, particularmente, da conservação da rede viária, que a não ser feita, quer em termos de conservação, quer em termos de sinalização horizontal, quanto mais tempo passa depois mais oneroso será recuperar, por exemplo, a rede viária.

Portanto, foi isso que foi proposto, de manhã, à Câmara. A revisão do Plano de Ajustamento Financeiro está construída desta maneira, está construída com um cofinanciamento do plano de investimentos que lá está previsto e com esse cofinanciamento desse empréstimo de 1,5 milhões de euros permitir o aligeiramento da carga fiscal dos contribuintes que permita aquilo que é uma grande aspiração de toda a população que é, particularmente, a baixa do IMI.

Portanto, estamos a prescindir, é fácil de perceber, estamos a prescindir de uma receita própria a favor dos contribuintes e a favor de uma atividade tão importante como é a atividade imobiliária e pelo efeito multiplicador que ela tem.

De manhã, consensualizou-se tudo, a revisão do Plano de Ajustamento Financeiro, as taxas que foram propostas, quer a taxa do IRS, quer a derrama, quer o IMI, quer os direitos de passagem. E também foi consensualizado que tudo isto eu estou a dizer, naturalmente, quer a revisão do PAEL/Plano de Ajustamento Financeiro, quer a contratação do empréstimo, quer a própria baixa do IMI, ou das receitas próprias da Câmara, ficará sempre dependente, porque nós estamos sob vigilância da Direção Geral das Autarquias Locais, portanto, isto vai sempre para a Direção Geral das Autarquias Locais para ser sindicado por eles para ver se a situação financeira da Câmara permite que haja esta revisão do Plano de Ajustamento Financeiro.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Por isso, foi votado por unanimidade, uma proposta apresentada inicialmente pelo Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral e depois subscrita pelos Senhores Vereadores Dr. Alexandre Borges, Dr.<sup>a</sup> Rita Neves e Dr. Manuel Marques e foi votada favoravelmente pela Senhora Vice-Presidente da Câmara e por mim próprio no sentido de que a aprovação da contratação do empréstimo de médio e longo prazo até ao montante de 1,5 milhões de euros, ora proposto pelo Presidente da Câmara, para fazer face às obrigações financeiras da componente municipal, no projeto de construção da III ETAR de Nelas, fique dependente da satisfação dos seguintes requisitos:

a) Informação favorável da DGAL, da Direção Geral das Autarquias Locais, sobre a sua legalidade, o seu enquadramento nas condicionantes do PAEL e que o seu valor não seja contabilizado nos limites legais de endividamento; ~

b) Condições económicas vantajosas do empréstimo;

c) Destinado exclusivamente ao financiamento da construção da III ETAR de Nelas;

Que após recebidas as informações, que já estão a ser redigidas e no início da próxima semana serão enviadas para a DGAL. Depois serão presentes e o início do procedimento do empréstimo à Câmara Municipal.

Portanto, dizer que esse empréstimo, também garanti de manhã à Câmara, que se vier um financiamento superior para a ETAR de Nelas III, ele servirá, necessariamente, para amortizar o empréstimo que está a ser proposto com esse objetivo, porque este empréstimo é excecionado e este empréstimo o que é que ia permitir?

Este empréstimo permite à Câmara de Nelas ter fundos disponíveis e fundos próprios, para apresentar a candidatura, por isso concorreu e assumiu esse compromisso, os concursos já estão em análise de propostas, para ser adjudicada a ETAR de Nelas III pelo investimento total de 4,3 milhões de euros.

A Câmara de Nelas tem esse financiamento, mas se conseguir este financiamento de médio e longo prazo e que mantenha a Câmara de Nelas dentro dos limites do endividamento que são aceitáveis e suportáveis pelo Município, isto permite libertar do Orçamento Municipal, que está direcionado para o pagamento da ETAR de Nelas III, um conjunto equivalente de dinheiro 1,5 milhões de euros para fazer investimentos de que as Freguesias também precisam.

Estou a falar em investimentos, não é em passeios, ou outras coisas do género. Não! Estou a falar das obras da Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim, estou a falar do alcatroamento e infraestruturização dos 50 metros do Ecoporto onde já estão a empresa Batista & Loureiro a funcionar, a Enerbeira, uma série de empresas ali em frente à Borgstena.

Estou a falar do alcatroamento e infraestruturização de obras ao lado da Faurécia. Estou a falar de infraestruturização e alcatroamento e acessibilidades em condições à empresa QBeiras.

Estou a falar de obras desta natureza. Estou a falar da conclusão de obras que há mais de 10 anos que estão paradas ainda do tempo do Senhor Dr. José Correia, obras abertas em terra, como a Variante da Aguiçeira, como a Rua da Soma, em Santar, como a Rua do Castelão, na Lapa do Lobo, como a primeira fase da ligação Moreira – Nelas e como outras ruas que são absolutamente necessárias para expansão da malha urbana e que é necessário fazer porque é preciso também dar este sinal de que com umas finanças



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

saudáveis é possível fazer obras de proximidade, aumentar o nível de bem-estar e desenvolvimento económico e atratividade do nosso território.

Agora, a Câmara e bem, entendeu estas premissas, fez condicionar isto, que depois de acalorada discussão acabou por se consensualizar que a Câmara vai perguntar à DGAL se a contração deste empréstimo de 1,5 milhões de euros é legal, e que não é contabilizado no limite máximo do endividamento.

As condições depois dos empréstimos, como os Senhores Membros da Assembleia Municipal também sabem, o empréstimo terá sempre que vir à Assembleia Municipal com três propostas de três entidades financeiras diferentes. São as condições económicas que forem naturalmente mais vantajosas. A indicação que temos é que há entidades financeiras e hoje já me ligaram várias sabendo do agendamento disto para reunião de Câmara, que estão disponíveis para financiar o Município de Nelas, incluindo o Crédito Agrícola que, aliás, nos renegociou o nosso empréstimo que entrou em vigor em julho do ano passado.

Este empréstimo destina-se exclusivamente ao financiamento da ETAR. Naturalmente, tem como consequência que liberta meios do Orçamento Municipal para fazer outras obras de que o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações carecem e que se justificam.

Portanto, acho que há aqui um equilíbrio saudável entre esta proposta de empréstimo e depois também o jogo das receitas próprias da Câmara que permitem que a Câmara, no Plano de Ajustamento Financeiro e com este financiamento neste enquadramento de obras possa ainda baixar o IMI, não para o mínimo, que é o 0,3, mas para uma taxa em que a Câmara está a prescindir, em rigor, duma receita própria de 300.000,00 euros, que é aquilo que é proposto na revisão do Plano de Ajustamento Financeiro.

E, porquê o IMI e não o IRS, ou não a derrama? Porquê o IMI? Já expliquei também na reunião de Câmara de hoje de manhã, porque é o imposto, a taxa que nós consideramos que tem um efeito mais multiplicador em termos de desenvolvimento económico, porque tem o efeito multiplicador na construção civil e no arrendamento. E depois é uma taxa que fica necessariamente no Concelho. Tem efeitos, necessariamente, no Concelho, enquanto que a baixa, por exemplo, da parte de que podemos prescindir do IRS até 5%, havendo, naturalmente, sendo residual, enquanto o IMI representa para a Câmara de Nelas um valor muito próximo dos 2 milhões de euros, vai passar para 1.700.000,00 euros, ou 1.800.000,00 euros, porque o próprio Governo baixou a taxa de IMI para 0,45 para o ano de 2017, como sabem na Lei do Orçamento do Estado.

Tem uma banda muito mais larga do que o IRS que representa 300.000,00 euros para o Município. Qualquer baixa até 5% de IRS iria ter um efeito, para já, nas pessoas que têm mais rendimento e depois nas pessoas que têm menos rendimento, a tentar a propensão marginal para o consumo, ele podia ser consumido necessariamente onde as pessoas quiserem e podia ser a maior parte dele fora do Concelho.

Portanto, achamos que este triângulo todo refletido no IMI tem uma implicação prática por exemplo numa loja, ou num apartamento, quem, em 2017, se isto tudo for viabilizado, um apartamento que valha 100.000,00 euros e paga atualmente 500,00 euros de IMI, passe a pagar 375,00 euros de IMI.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Muito obrigado Senhor Presidente. Dado o esclarecimento, como este ponto não foi votado na reunião de Câmara, também não vai ser discutido aqui, nem aprovado, portanto, é retirado.

Então, passamos ao ponto 2.7 - Aprovação da Revisão do Plano de Ajustamento Financeiro, aprovado pelo Despacho n.º 14763-C/2012, publicado no D.R., 2.ª Série, n.º 222, de 16.11.2012.

Faça favor, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente da Assembleia, muito do que eu tinha para dizer, já está dito, não vou repetir.

Naturalmente, isto também com uma reserva. O Plano de Ajustamento Financeiro mantém-se. Nós estamos a pedir o fim do Plano de Ajustamento Financeiro.

Recordar só o que é um Plano de Ajustamento Financeiro. Um Plano de Ajustamento Financeiro é um garrote, é a obrigação que a Câmara mantém de prestar contas trimestralmente à Direção Geral das Autarquias Locais. Nós, verdadeiramente, ainda não temos a nossa autonomia administrativa e financeira completamente restabelecida. Por isso estamos a pedir uma revisão.

Todos os anos é possível pedir a revisão. O plano de investimentos que aqui está previsto, que é um plano de investimentos ambicioso na parte final, naturalmente, merecerá daqui a um ano, dois anos, o ajustamento que a situação financeira da Câmara justificar na altura e, portanto, isto aqui é meramente uma previsão, um forecast, que merece sempre ajustamento.

Aliá, esse Plano de Investimentos, que está aqui na parte final, está acompanhado sempre com a taxa de financiamento correspondente, muita dela em 85%. Quando estamos a falar de 85 milhões de euros no horizonte de 15 anos, naturalmente isto terá muitas revisões.

Queria dizer era que e por isso é que fiz distribuir aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e aos Membros da Assembleia Municipal, um plano que com esta revisão do Plano de Ajustamento Financeiro e depois com o cofinanciamento que a ele está associado, eu garanto a realização, através da Câmara, neste ano e no ano que vem, de todas as obras que estão inscritas e assinaladas e que eu resumidamente digo: em Nelas, nas Caldas da Felgueira, uma verba em reabilitação urbana; em Canas de Senhorim, uma verba também de, pelo menos, 100.000,00 euros em reabilitação urbana; a construção da estrada de ligação da Rotunda do Cemitério à Rotunda da Boiça, pelo menos o rasgar a rua, incluindo à Rua Tiago Marques. A infraestruturação e pavimentação de arruamentos na Zona Industrial da Ribeirinha que, aliás, já está em concurso e dentro de 15 dias, três semanas, ficará pronta.

A requalificação do campo, também está ali previsto, mas isto terá que ser negociado com a Casa do Pessoal da Urgeiriça. Naturalmente!

A conclusão da Raposeira, da requalificação da Raposeira. Faltam alguns passeios e a iluminação, que será concluída agora também de acordo com a calendarização dos trabalhos da Câmara. No alargamento do aviso POSEUR, que vai acontecer em setembro/outubro, candidataremos uma ETAR Vale de Madeiros/Zona Industrial da Ribeirinha/Lameiras, para desanuiar os esgotos da zona das Lameiras, que causa muita pressão na ETAR de Canas de Senhorim. E procederemos também,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

avocaremos uma verba de 85.000,00 euros para requalificação da Estrada 231-2 entre Vale de Madeiros e as Caldas da Felgueira, de facto, a necessitar de requalificação. Isto em Canas de Senhorim. Em Carvalhal Redondo, obras prioritárias serão a requalificação do edifício da Junta de Freguesia e das Associações que, aliás, vai começar a obra, já começou hoje. A candidatura que vai acontecer, assim que abrir, a construção do Lar e Centro de Dia.

A requalificação da Escola Primária cujos processos da especialidade estão a acontecer também. É uma obra prioritária.

A ETAR de Aguieira e Carvalhal Redondo vai ser candidatada este mês de junho, até ao final de junho. Está a ser feito o projeto. No dia 24 será apresentado no âmbito daquela apresentação ambiental com o Senhor Ministro. Está aqui alocada uma verba de 150.000,00 euros, pelo menos, para avançar com toda a força com a Variante da Aguieira. Já está a iluminação feita na Variante da Aguieira, mas vai ser infraestruturada e pavimentada. E a recuperação da Escola Primária e o apoio à recuperação da Escola Primária Masculina, na Aguieira, que vai ser entregue, por protocolo, à Associação da Aguieira.

Na Lapa do Lobo é prioritária a ETAR e o avanço na Rua do Castelão e o começo da ampliação do cemitério.

Em Nelas, a Loja do Cidadão vai ser concretizada. Temos prevista uma verba para avanço das obras de ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários, da parte de formação e da parte social, que estava prevista no projeto inicial, uma verba de 125.000,00 euros. Também uma verba para requalificação urbana, para avançar. O parque urbano florestal do Complexo Desportivo; um Parque de Auto-caravanismo; requalificação do espaço da feira; a construção da Praça dos Combatentes, em que está aberto um concurso de ideias para um Monumento aos Combatentes até ao dia 24 de julho. E que para o ano, certamente, seguramente, será inaugurada a Praça dos Combatentes em frente à Biblioteca Municipal, com um Auditório ao ar livre para, pelo menos, 300 pessoas. Estará, seguramente, também feito o arruamento paralelo à Faurécia, o arruamento de acesso à QBeiras, o arruamento de acesso ao Ecocentro e outras obras.

A requalificação da estrada de ligação das Caldas da Felgueira à E.N. n.º 231. Está candidatada, quer no Fundo de Emergência Municipal, quer metida como compensação em Girabolhos, quer metida aqui em termos orçamentais. No Folhadal, a rua transversal à Associação, a ampliação do cemitério com jardim e estacionamento. Em Algerás, a construção da Capela Mortuária e alargamento, aquelas casas atrás da igreja já estão compradas. É só deitá-las abaixo. Em Santar as ETARs 1 e 2; a pavimentação da Rua da Soma, que está aqui com 100.000,00 euros, 97.500,00 euros; a aquisição de imóveis para o Complexo da CAVE, do Centro de Artes e uma verba significativa também de 125.000,00 euros para começar a obra do Centro de Artes do Vinho e do Espaço, em Santar, pelo menos para a começar. A ETAR de Moreira. A estrada municipal Moreira – Nelas – 1.º fase.

Em Senhorim, a requalificação das fossas, como referenciei há bocado ao Hernâni. A aquisição de terreno para ampliação do cemitério da Freguesia, que é preciso acabar de o pagar para o ano. Acho que são mais 35.000,00 euros, ou 40.000,00 euros. Fazer a ampliação do cemitério. Estamos já a pedir orçamentos. Construção do parque de estacionamento do cemitério. Construção da praça central em Vila Ruiva.



Requalificação do edifício Centro de Dia e Apoio Domiciliário da Freguesia também lá em Vila Ruiva. A requalificação da estrada de ligação de São João do Monte à E.N. n.º 231. Também a mobilidade urbana em toda a Freguesia de Senhorim, também serão garantidas. Para terminar, para não vos maçar mais, em Vilar Serco, a construção da ETAR de Vilar Seco, a requalificação da Escola do Primeiro Ciclo, também vai ser candidatada no âmbito do Pacto da CIM Viseu Dão Lafões e a ampliação do cemitério de Vilar Seco, que também já estão os projetos de especialidade para serem candidatados. Portanto, há um conjunto associado de obras que eu, como Presidente de Câmara, juntamente com os Serviços da Câmara e com a Câmara Municipal, me comprometo a iniciar e a alocar grande parte do investimento para que essas obras sejam feitas. Posso dizer-vos que estas obras todas, justiça seja feita, resultam dos contributos que eu recebi, quer dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia para o Orçamento de 2016 e que estão aqui todos, quer dos contributos, que estão aqui de Nelas, de Canas de Senhorim, obras urgentes, de Santar, de Moreira, todas, de Carvalho Redondo e que muitos consideram ambiciosas e irrealizáveis, com um investimento demasiado elevado. Tenho aqui também as indicações que me deixaram para Carvalho Redondo. Tenho aqui as indicações naquilo que vos li, também de Vilar Seco e também da Aguieira e também da Lapa do Lobo e também de Senhorim e notem bem que também dos contactos que tive na reunião com os membros eleitos do PSD local para obras prioritárias para 2016.

A questão do IMI era prioritária.

A construção da ETAR de Nelas era prioritária.

O apoio social a Senhorim era prioritário.

Uma rede circulável e a sinalização horizontal, que também temos aqui a requalificação da rede viária com sinalização horizontal em todo o Concelho, que custa 200.000,00 euros. Também, com o Senhor Vereador Artur Ferreira e a Senhora Vereadora Dr.ª Rita Neves que deram os seus contributos que foram incluídos. E, ainda mais, todas estas obras de que vos falei foram-nos apresentadas e pedidas pelo Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, que estão aqui todas para o ano de 2016. Portanto, para o ano de 2016, o Senhor Vereador disse assim: Queria que se concretizasse em todas as Freguesias, em Canas de Senhorim, início das obras na Casa do Frazão; ligação da Rotunda do Bombeiro à Rua Tiago Marques; ligação da Rua do Paço ao Bairro da Urgeiriça, Rua das Poças, também está prevista; apoio à conclusão das obras do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim. Demos, já, em 2016 40.000,00 euros de apoio ao refeitório e ao auditório; requalificação de caminhos agrícolas e florestais na Póvoa de Santo António; requalificação da Rua da Fonte do Amieiro à Rua da Lage em Vale de Madeiros, também está previsto; nova política de subsídio para os Bombeiros, também está concretizada porque já estamos a dar 25.000,00 euros em duodécimos mensais, de apoio mensal a cada uma das Corporações de Bombeiros. Para Carvalho Redondo e Aguieira era a cobertura da Associação de Carvalho Redondo, o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques também pediu isso, já está a ser concretizado. Apoio à construção do Lar de Idosos, vai ser candidatado agora em setembro assim que abrir, a obra custa 1.300.000,00 euros, vai ser candidatada. Conclusão de passeios na Freguesia, Senhor Mendes, já está lançado o procedimento, já está entregue o concurso, que vai ser um empreiteiro Silva, por 16.000,00 euros, a concluir todos os passeios que ficaram por concluir, já está entregue a obra. Também fica com essa garantia. E a



conclusão da Variante da Agueira também está aqui prevista para ser realizada. Na Freguesia da Lapa do Lobo era a infraestruturização da Rua da Santa, que é o Castelão. Também está incluída e eu falei-lhe nela. Pavimentação da Rua da Santa. Conclusão do cemitério, também está previsto reiniciar o cemitério. A construção da ETAR vai ser candidatada agora em junho. Na Freguesia de Nelas, exceto uma circular externa de ligação do Folhadal à E.N. n.º 234, que é uma obra muito grande, muito extensa e não sei por onde é que teria que passar e quantos viadutos é que teriam que ser construídos, o resto foi tudo, também está tudo previsto e contemplado. Duplicação da faixa de rodagem da E.N. n.º 234 até ao limite do Concelho de Mangualde já comprámos 4.000 metros para começar a duplicação da faixa. Ampliação do Pavilhão Municipal. Apoio à construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, também está uma verba de 5.000,00 euros para apoiar o Quartel dos Bombeiros Voluntários. Nova política de subsídios para os Bombeiros de Nelas, também existe nova política de subsídios. Para Santar e para Moreira o Senhor Vereador também propunha e nós aceitamos, a construção de um novo Museu do Vinho. Portanto, vamos implementar a construção da CAVE, porque a União Europeia não aprova a construção de museus de vinho, é a CAVE. Construção de um multiusos associativo. Neste projeto, como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar sabe está incluída a Praça Dom Miguel, que inclui um complexo imobiliário para associações. Conclusão do Pêro Cabeço também está prevista. Estrada Moreira – Nelas também está prevista. Conclusão da Rua da Soma também está prevista. Acessos habitacionais também estão previstos.

Na Freguesia de Senhorim: Apoio à construção do Lar de Idosos na Igreja, em Senhorim, também está prevista a construção do Centro de Dia e Apoio Domiciliário em Vila Ruiva; Construção de Centro de Dia em Vila Ruiva, também está prevista; Ampliação, ou construção de um novo cemitério, também está previsto, já foi comprado o terreno e vai ser realidade; Construção de ETARs, vão ser requalificadas todas as fossas. Na Freguesia de Vilar Seco: Ampliação do cemitério, já está a ser ampliado; Construção de passadeiras elevadas, já foram três construídas; Construção de ETAR, vai ser candidatada em junho. Tudo o que foi pedido à Câmara pelo PSD, pelo CDS, pelos Senhores Vereadores, está previsto neste plano de obras que hoje toda a gente diz que é ambicioso e irrealizável. Não. É realista e realizável por este Presidente de Câmara. É um plano de obras realista e realizável.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Alguém quer usar mais da palavra neste ponto? Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Eng.º Rui Costa:

- Senhor Presidente, muito boa noite,  
Mesa,

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,

É assim. A minha alma está parva, desculpem lá o meu desabafo.

Realista e realizável. Foi o que o Senhor Presidente disse nesta sala. E reafirma.

É assim, se o Senhor se candidatar e conseguir fazer isto, nas próximas eleições em voto em si. Nas próximas eleições se se candidatar eu voto em si.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

É assim, uma pergunta: quanto é que a Câmara tem de investimento anual para esta situação? Cerca de 30 milhões de euros nestes dois anos? Porque o Orçamento não chega. Isto é uma multiplicação dos peixes de certeza.

É que eu gostava que o Senhor Presidente da Câmara dissesse a esta sala que tem um investimento de 58 milhões de euros a iniciar em 2016-2017, com que dinheiro?

Isto está previsto. Mas está previsto o quê? No papel? Pôr uma lápide de lançamento? Se calhar é isso. Porque, ou faz de nós tontos, ou então vem aqui dizer que tem 58 milhões de euros para investir em dois anos.

Se o tem, diga onde é que o vai buscar, é pá, e eu, de certeza, que lhe vou aprovar esta situação e bato-lhe palmas, Senhor Presidente.

Agora, não faça de nós tontos. É fazer das pessoas tontas. Diga a esta sala quanto é que tem de investimento real nestes últimos dois anos para o que apresenta aqui hoje.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra? Senhor Deputado José António, faça favor,

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Depois de ouvir o Senhor Deputado Rui Costa, Colega de Bancada, pouco mais poderia dizer. Mas lembrei-me, por acaso estive a dar uma vista de olhos nisso, que em setembro do ano passado, eu fiz aqui à Mesa uma proposta de baixa de IMI, que se tentasse uma resolução do PAEL para que o IMI baixasse já em 2016. Não era em 2017.

Na altura que eu fiz essa proposta e são palavras transcritas da ata, o Senhor Presidente disse: Então, tirar agora? Eu também não concordo com o PAEL, mas estou obrigado a respeitá-lo.

A preocupação, na altura, do Senhor Presidente foi manifestada aqui nesta sala e está gravada e está escrita é, efetivamente, com obras desde Canas de Senhorim, os Fornos Elétricos, entre outras, de todas as ETAR,s.

Chegou ao ponto de também de dizer que poderíamos chegar a este ano e ele próprio disse: Eu próprio, com toda a responsabilidade, chegar aqui e dizer: Não podemos prescindir de nenhum ponto do IMI porque um ponto percentual do IMI corresponde a 20%, que são cerca de, sensivelmente, 400.000,00 euros.

E com toda a responsabilidade chegar aqui e dizer: Não há baixa de IMI. Não proponho dizer o contrário. Isso é pura demagogia e irresponsabilidade seria dizer o contrário.

Ora bem, nós sabemos que o IMI vai tirar aos cofres da Autarquia, vindo lá de baixo, do tal 0,5, cerca de 180.000,00 euros. Por isenção de muitos cidadãos do nosso Concelho, porque foram isentados de pagar IMI pelos seus parques rendimentos, cerca de 125.000,00 euros também. Ora, já estamos em 300.000,00 euros. Esses já saíram. Não há volta a dar. Por mais baixas que se façam esses 300.000,00 euros já foram.

Agora propõe-se tirar mais cerca de 7,5%. Tudo somado são 75% a menos de IMI. Mas, entretanto, e mesmo aprovando este empréstimo de 1,5 milhões de euros, em 15 anos, quer dizer que vamos ter 100.000,00 euros por ano para pagar, cerca de mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

de 10.000,00 euros por mês, o que quer dizer que isto é a somar a uma perda que já temos anterior.

Como diz o meu Colega Rui Costa, isto é um milagre. Tiramos, tiramos, tiramos, baixamos as taxas, queremos investimento e depois vamos pagar como?

Voltamos, outra vez, a um novo PAEL? Vamos, novamente, ficar sobre endividados? É que é preciso muito bem pensar as coisas. Tudo bem. Estamos próximos de ano eleitoral, há que começar a fazer campanha política. Há que fazer, para já, uma quantidade de situações. Estamos nessa época. Agora, a verdade é esta. Com demagogia, não.

Temos a noção exata de que os valores e se a verdade não me engana, a Câmara para investimento anual, rondará cerca de 2 milhões de euros, mais coisa, menos coisa. Cinquenta e oito milhões de euros são 26 anos de investimento, cerca de 26 anos de investimento. Quer dizer que vamos andar 26 anos a pagar isso. Há que ter bastante cuidado.

Falou-nos aí também há pouco e isto é só em resposta. Há um imposto que ninguém fala nesta sala, que é o imposto sobre automóveis. Quando esse imposto foi criado e que também reverte para as Autarquias, foi para, efetivamente, tratar da rede rodoviária urbana. Nunca, que eu me lembre, ninguém pretendeu usá-lo nesse sentido. Usa-se em todos os sentidos menos nesse.

Portanto, Senhor Presidente, muito honestamente, a sua apresentação é uma quantidade de obras. Para mim, como diz o Senhor Deputado Rui Costa, se elas vierem são sempre bem-vindas, as populações agradecem, o Povo agradece, eu agradeço, mas, muito honestamente, a impossibilidade destes números não deixam dúvidas, 58 milhões de euros não sei se a Autarquia de Viseu será capaz de os gastar.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente? Faça favor, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Vou dar um esclarecimento, mas eu vou tentar fazê-lo o mais claro possível, que também resulta dos papéis que eu fiz distribuir pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, que admito que ainda não os tenham lido bem.

Portanto, o que está dito aqui assim: Planos de investimentos municipais para os próximos 10 anos. São 58 milhões de euros para os próximos 10 anos. E depois são descritos investimentos efetivos de 2016-2017. E depois está aqui descrito investimentos já garantidos e que são inquestionáveis. Há investimentos que já estão garantidos.

Olhe, a ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor de 4,3 milhões de euros já está garantido. A obra já está em concurso, 4,3 milhões de euros. A Loja do Cidadão, 360.000,00 euros, já está aprovada pela CCDR. Vai-se realizar este ano e para o ano, já está garantido.

O POSEUR, está aberto um aviso, disse-vos há bocadinho, que vamos candidatar-nos de junho até setembro, outubro estará decidido e prevê-se 3 milhões de





euros por Município, 1,5 milhões de euros para saneamento e 1,5 milhões de euros para água.

Também é garantido que o Município de Nelas vai ter apoio para construção de ETARs e para a rede de abastecimento de água. Também está aberto um aviso. Também está ali escrito, para áreas de reabilitação urbana que nós vamos candidatar em quatro milhões de euros, mas é expectável que recebamos só 1.300.000,00 euros porque é a nossa capitação nos 100 Municípios da Região Centro, porque o aviso são 70 milhões de euros. Também aqui está escrito.

Vai abrir, nós estamos a concorrer no âmbito de um Pacto de Coesão e Desenvolvimento Territorial da CIM onde estão 40 milhões de euros alocados à CIM, 10 milhões de euros para a CIM gerir por sua iniciativa e os outros 30 milhões de euros para projetos de Municípios.

A nossa quota-parte, que é 5,2% dos projetos, como as Escolas de Vilar Seco, Santar e Carvalho Redondo, pelo menos essas três e outras e muitas outras, rondam 1.300.000,00 euros. Dos 10 milhões de euros que as candidaturas próprias da CIM Viseu Dão Lafões, por exemplo, na modernização administrativa, na sinalização turística e em tantas outras que estamos a discutir, são 560.000,00 euros. Cada ano, nos próximos 3 anos, o Orçamento da Câmara libertará 1 milhão de euros para investimento. São 3 milhões de euros.

Vai abrir um POSEUR em setembro, outubro, como eu vos disse, que o Senhor Ministro prometeu aos Municípios de Nelas, Mangualde, Seia e Gouveia, de 1.700.000,00 euros. Também está garantido.

Estão em negociação as compensações de Girabolhos. Vão abrir avisos para a recuperação das Zonas Industriais degradadas. A eficiência energética vai abrir também avisos. Vão abrir também avisos para a iluminação pública que não estão aqui contabilizados, para património natural e cultural, para a mobilidade, ciclovias, circuitos pedestres, para habitação social, seja por via do PT 2020, seja por via do INFRU, ou do IRU, vão abrir candidaturas.

Portanto, vocês dizem assim: 58 milhões de euros.

Não!

Implicam é obras que estão garantidas. Já está garantido um financiamento efetivo para os próximos 3 anos, no Município de Nelas, de 19 milhões de euros.

Já está garantido pelos avisos que estão abertos.

Depois, o que está explicado a seguir tem: Investimento no âmbito do Plano de Ajustamento Financeiro, a seguir, e tem assim aqui escrito, por Freguesia tem, e eu digo aqui que só é possível com o cofinanciamento de 1,5 milhões de euros previsto com empréstimo excepcionado e dentro do limite máximo de endividamento. Montantes de obras a iniciar na Freguesia de Canas de Senhorim – 5.922.000,00 euros, a iniciar, mas depois está à frente a dizer assim: Investimento efetivo na Freguesia, nestes dois anos, 1.542.000,00 euros. Está aqui previsto 1.542.000,00 euros efetivo.

Eu, se somar os efetivos que vocês aí têm, com o devido respeito, não há aqui nenhum exercício mirabolante, nem delirante.

Olhe, para a Freguesia de Canas de Senhorim, este ano e para o ano, se as candidaturas do POSEUR forem aprovadas, como nós esperamos, certo. Mas há 3 milhões de euros abertos do POSEUR e há o Orçamento Municipal para aplicar também.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Mas eu vou-lhe mostrar o realismo daquilo que está apresentado para o investimento efetivo em 2016 e 2017, para mostrar o realismo. Para Canas de Senhorim é 1.542.000,00 euros. Para Carvalhal Redondo/Agueira são 872.000,00 euros. Para a Lapa do Lobo são 289.000,00 euros. Para Nelas são 3.297.000,00 euros. Para Santar/Moreira é 1.069.000,00 euros. Para Senhorim são 722.000,00 euros. E para Vilar Seco são 472.500,00 euros.

Eu estou aqui a dizer por estes papéis que com a revisão do Plano de Ajustamento Financeiro e a contração do empréstimo de 1,5 milhões de euros, é possível investimento efetivo nas Freguesias de 8.265.000,00 euros, sendo que desses 8.265.000,00 euros, 4.650.000,00 euros, que são a ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor e a Loja do Cidadão e já estão garantidos.

Portanto, só falta arranjar financiamento para as obras que aqui estão ditas para este ano e para o próximo ano de 3.615.000,00 euros. Onde é que se vai buscar esse financiamento? Aos programas que estão abertos da reabilitação urbana, do POSEUR, das áreas de acolhimento empresarial, estão abertos, do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial.

Ò Hernâni, eu vou financiar a recuperação da Escola de Vilar Seco, vou porque está garantido ao Município de Nelas, de Vilar Seco, de Santar e Carvalhal Redondo, vou garantir a reabilitação das Escolas, 100.000,00 euros para cada Escola. Isso está garantido, 100.000,00 euros para cada Escola são 300.000,00 euros, está garantido.

O Orçamento deste ano, vocês aprovaram agora uma revisão orçamental que não sei se repararam, introduz no Orçamento mais de 1,5 milhões de euros, que é o saldo e foi o dinheiro da ETAR de Canas de Senhorim, do POVT, que só entrou este ano e que entrou nas contas. E para o ano a Câmara vai ter outro Orçamento em 2017 para gastar.

Acham irrealista, eu gastar, em dois anos, 8,2 milhões de euros quando já tenho 4,6 milhões de euros garantidos? Desculpem lá, ou eu não sei fazer contas, ou nenhum dos Senhores é que percebe nada de contas. Estão aqui as contas bem claras.

Eu tenho aqui previsto nestes papéis gastar nas Freguesias este ano e para o ano 8.265.000,00 euros. E já tenho garantido para gastar nestas Freguesias 4.650.000,00 euros. Já estão garantidos. O resto é fazer as candidaturas ao Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial e ao POSEUR, que está aberto, a reabilitação urbana, as áreas de acolhimento empresarial, e ao mais, ao mais, ao mais que há-de vir e que nós temos equipas preparadas. E se não as temos contratamo-las com auditores externos e assumimos a responsabilidade por isso, da primeira água, da primeira qualidade, consultores de Lisboa, como a SPI, como a PROMAN para fazer projetos, porque nós queremos aparecer nas candidaturas com possibilidade delas serem vitoriosas e de serem ganhas.

Desculpem lá, tremendismo e miserabilismo eu não aceito para a minha terra. Eu quero e garanto-vos investimento em todas as Freguesias de 8,2 milhões de euros este ano e para o ano. Garanto isto. E para o ano estou cá para prestar contas disto. Mas quem é que falou em cinquenta e tal milhões de euros? Isso é no horizonte de 10 anos.

E mal vai o Concelho se em 10 anos não investe 50 milhões de euros, digo-vos eu. Mal vai o Concelho se não investe.

Então não havemos de ir aos quadros comunitários que estão abertos até 2023 buscá-los? Não vamos fazer como a Câmara anterior que apenas financiou 6 milhões de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

euros do QREN. Não, 5,3 milhões de euros já temos nós garantido, que foi o overboking para a ETAR de Canas de Senhorim e 4,3 milhões de euros para a ETAR de Nelas. Vamos lá olhar para cima no Concelho, qual olhar para baixo. Desculpem lá. Não é possível investir 8,2 milhões de euros em dois anos? Não brinquem comigo. Que há quem não queira que seja investido, aí é outra coisa. Não estava a falar do Hernâni, nem de vocês. Se calhar, de mim, ou de outras pessoas. Mas que quero e vou conseguir e vou fazer. Ficam a saber que vou conseguir e vou fazer. E hei-de continuar a fazê-lo se o Povo me deixar no próximo mandato. Não tenham dúvida disso. Mas é o Povo que me há-de julgar, não é meia dizia de gente num gabinete.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Senhor Deputado José António, façafavor.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- As coisas são como são. O Poder Democrático é que vence e acho que a pluralidade é que é importante. Todos nós temos direitos a opções, temos direitos a opiniões, temos que respeitar os outros e assim também exigimos que nos respeitem a nós.

Mas, uma vez que me pôs a olhar para estes papéis e que me pediu, que me foram entregues quando eu cheguei à Assembleia, não tinha, verifico aqui uma coisa, há bocadinho aprovámos, efetivamente, a 1.ª revisão orçamental na qual havia aqui uma rubrica que eu tinha, mas que deixei, por bem, não falei sobre ela, que era no Programa Aproximar em que há um aumento da rubrica para 300.000,00 euros. Para quê? Para a Loja do Cidadão.

Agora, qual é o meu espanto, vejo aqui Loja do Cidadão 370.000,00 euros. Então vai buscar dinheiro ao Programa Aproximar, 300.000,00 euros, mais 370.000,00 euros.

Na revisão das Grandes Opções do Plano a rubrica passa, não soma, temos aqui dois valores altos para gastar onde queremos. E depois quando o Senhor Presidente diz que temos montantes já garantidos, 4,3 milhões de euros, descontamos-lhe 1,5 milhões de euros, 370.000,00 euros, descontamos 55.000,00 euros, 2 milhões de euros, descontamos 300.000,00 euros. Não são os tais 4,3 milhões de euros mais 3,7 milhões de euros mais 2 milhões de euros. Temos que descontar aquilo que nós vamos, que a Câmara, que a Autarquia, por empréstimo.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Não estou a perceber, ó Eng.º tem que ser mais claro que eu não estou a perceber.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- É simples, no documento que me deu o Senhor falou aqui abertamente que já tem garantidos cerca de 6 milhões de euros para este investimento destes dois anos.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Seis milhões de euros estão garantidos. Tem dúvida disso?

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Não, isso não tenho dúvida. Temos que descontar aquilo que a Autarquia vai ter que pagar por conta própria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Presidente da Câmara:

- Está bem, mas isso o Orçamento da Câmara garante. Eu estou-lhe a dizer que este investimento é garantido.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Então, esta revisão orçamental dos 300.000,00 euros, já agora, não querendo voltar ao ponto anterior, quando o Senhor Presidente propôs na revisão orçamental. Se eu na revisão orçamental passo a Loja do Cidadão de 17.500,00 euros para 300.000,00 euros, passando a custar cerca de 317.000,00 euros, este valor vai ser utilizado como e onde?

O Senhor Presidente da Câmara:

Na Loja do Cidadão.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Então e os 370.000.00 euros desta candidatura feita?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu estou-lhe a dizer que essa candidatura. Ó Eng.º, foi apenas ajustado na revisão orçamental o montante financeiro necessário para realizar a obra. Essa obra, vai ser lançado já há um concurso em 2016, o dinheiro para essa obra vem 85% da CCDR, do PO Regional. Nesses papéis que tem, eu estou a dizer que essa obra vai ser feita. É um investimento efetivo. Está garantido.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Já percebi isso. Obrigado. Quando os papéis vêm tarde é isso que acontece.

Já agora, só mais uma pergunta. Se é que me consegue fazer uma perspetiva. Quanto é que acha que vai ser a dívida da Câmara em final de 2017, atendendo a todos os investimentos a que vai estar sujeito a fazer a Autarquia para acompanhar todos os concursos a que se propôs? Será que é possível?

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Deputado Hernâni, faça favor. Agradecia-lhe que fosse rápido também.

O Senhor Deputado Hernâni Marques:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara.

Que ninguém ponha em dúvida o quanto quero investimento para o Concelho de Nelas. Ponto n.º 1. Porque é onde eu trabalho e ganho o meu ganha-pão, é onde o meu filho brinca na Escola, é onde eu passo a minha vida. É aqui, é o meu Concelho.

Que ninguém ponha em causa isso, eu o quanto quero, podem querer tanto como eu, mas o quanto quero investimento para o meu Concelho.

Mais. Quando, como diz que garantido, segundo o relatório que tem aqui, que tem garantido cerca de 19 milhões de euros, mas esses 19 milhões de euros garantidos vão ser feitos também com empréstimos? Porque aconteceu com a ETAR de Nelas.

Eu entendi a sua explicação. Ou seja, tem esse dinheiro, não o quer gastar em relação à ETAR porque estava a contar com o ovo no cu da galinha, perdoem-me a expressão, que era com o financiamento de 80% e o investimento e este 1,5 milhões de euros é para colmatar um pouco isso, para libertar esse valor para ter uma folga no Orçamento Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Mais, mais. Eu tinha que lhe dizer isto, Senhor Presidente. O Senhor, que tanto falou, que foi a sua bandeira da campanha eleitoral, a dívida, a dívida, a dívida, a dívida do anterior Executivo.

E mais, e mais, e também digo e já disse aqui claramente neste local. Fê-lo de uma forma eleitoralista, como tem feito e faz no seu mandato. Eu sei que deve ter algum fetiche pelas fotografias. Eu sei disso, mas, mas a questão não é essa. E mais, e mais, e também o digo aqui e louvo, e louvo porque o Senhor fez um bom trabalho em termos de recuperação da Autarquia em termos de recuperação da dívida. Eu digo isso claramente.

É claro que também teve alguns ajustamentos e algumas ajudas quanto a isso. É claro. Teve maior valor no IMI, que o ajudou a saldar a dívida. É claro que fez algumas diligências para investimentos que foram feitos no Concelho, também digo isso claramente.

Agora, Senhor Presidente, aquilo que diz o meu Colega de Bancada quando o Senhor Deputado Rui Costa disse que, nós, eu sei, eu sei também que o Senhor Presidente sempre foi e sempre será, tem, acredite que o digo claramente, vejo e louvo o espírito de trabalho, persuasivo, incisivo, quanto a isso digo-lhe olhos nos olhos porque sempre lho disse e digo-o abertamente, entendo isso.

Agora, passar-nos a nós todos e a quem está aqui a ouvir um atestado de burricez, lançando para o ar um conjunto e um rodilho de obras em sonhos e em pensamentos, tomara eu que o meu Concelho tivesse essas obras feitas todas porque, concerteza, que seríamos aqui todos e eu serei o primeiro a vir aqui elogiá-lo e louvá-lo pela capacidade de trabalho nesse sentido. Mas sejamos razoáveis, Senhor Presidente.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra? Deputado Rui Costa faça favor.

O Senhor Deputado Eng.º Rui Costa:

- Eu comecei a minha intervenção que até votava no Senhor Presidente se se candidatasse às próximas eleições porque, realmente, eu queria este investimento. Agora, para as pessoas que não têm estes documentos pode-se pensar muita coisa. Mas é o que aqui está escrito.

E o Senhor Presidente agora já baixou um bocadinho a fasquia porque, realmente, na segunda folha que tem investimentos efetivos em 2016 e 2017, 11.632.000,00 euros. Mas há bocado na sua intervenção disse que tinha garantidos 4.600.000,00 euros para um investimento de 8.200.000,00 euros. Já comeu aqui qualquer coisa.

Vamos ser realistas, Senhor Presidente, e não vamos atirar areia para os olhos das pessoas. Portanto, seja realista e como disse há bocado, estão previstas estas construções. Eu até aceito e aplaudo. Foi buscar ideias, inclusivamente a outras bancadas políticas, muito bem, é de louvar.

Realmente, isto é um anseio de um futuro para o Concelho. Mas, se calhar, não é um investimento a 10 anos, mas a 20 anos, Senhor Presidente. Portanto, temos que ser mais realistas com o que dizemos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra antes de dar a palavra ao Senhor Presidente e parar acabarmos este ponto? Senhor Presidente, faça favor de usar da palavra para dar mais algum esclarecimento. Muito obrigado

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu queria, se me permite, Senhor Presidente da Assembleia, reafirmar que no Plano de Ajustamento Financeiro, como ele está construído, e neste plano de obras que está aqui a ser apresentado e que eu estou a fazer tudo para potenciar ao máximo com as compensações de Girabolhos, eu tenho também, para responder, concretamente, ao Eng.º José António, creio que foi ele que perguntou qual seria o montante da dívida, no final, se se concretizarem a aprovação de todos os projetos que vamos candidatar, áreas de acolhimento empresarial, 2 milhões de euros, se formos beneficiados com 2 milhões de euros, POSEUR, 1,5 milhões de euros mais 1,5 milhões de euros mais 1,7 milhões de euros. Reabilitação urbana, 1,3 milhões de euros e outros projetos financiáveis, a maior parte deles em 85% e se o empréstimo de 1,5 milhões de euros for viabilizado, como vos digo, a dívida total, que anda neste momento, a dívida total permitida, sem exceção, sem empréstimos excecionados, permitido à Câmara de Nelas, é, atualmente, de 12,7 milhões de euros. E a previsão de endividamento, no final de 2017, é 12,3 milhões de euros.

Se tudo for aprovado, incluindo o empréstimo e concretizadas as obras, naturalmente que se não for, não conta para o endividamento. Se não for aprovado o empréstimo de 1,5 milhões de euros, não conta para o endividamento. Se as obras não forem financiadas não podemos recorrer a empréstimos nem gastar de capitais próprios para elas.

Mas um compromisso que eu tenho também neste Plano de Ajustamento Financeiro e que disse ao Financeiro que nos fez o estudo para manter, é andar, mesmo que os empréstimos excecionados, sempre dentro do limite máximo de endividamento legalmente permitido, mesmo com os excecionados.

Pode haver uma passagem transitória disso, mas isso corresponderá sempre a apoios maiores sempre por parte dos fundos comunitários.

Portanto, eu reafirmo que tenho todas as condições, este ano e para o ano, até setembro de 2017, para, tudo aquilo que distribuí e por isso eu distribuí e faço a mesma coisa que faço com isto. Eu garanto a todos que o investimento efetivo que aqui está escrito neste papel será realizado este ano e para o ano.

Agora, há aqui investimento que pressupõem a aprovação de duas ETARs em Santar, e que eu candidato-as agora em junho. Em outubro, novembro estão financiadas. Há a assinatura de contratos. O prazo de execução é de um ano e em setembro, outubro, novembro, ou dezembro do ano que vem estão concretizadas porque são pequenas ETAR,s de 300.000,00 euros, que é perfeitamente exequível.

Tem a garantia 100% disto? Não tenho garantia 100% disto porque pode haver um problema formal, qualquer coisa. Agora, que é altamente expectável, mais de 90% de expectável que o que está previsto aqui para cada uma das Freguesias, como investimento efetivo, vai ser realizado, eu garanto-vos que vai ser realizado. Dou-vos a garantia que vai ser realizado.



E, garanto-vos que 8 milhões de euros vão ser investidos este ano e para o ano. Mais de 8 milhões de euros, seguramente, vão ser investidos. Podem ser investidos muitos mais, depende das compensações de Girabolhos, que proximamente haverá, por parte da Endesa, clarificação dessa matéria e pode, naturalmente, ser concretizado também no Plano de Ajustamento Financeiro, está aqui incluída a contratação do empréstimo de médio e longo prazo, que hoje a Câmara decidiu perguntar à DGAL se era legal e se não contava mesmo para os limites do endividamento.

Eu tenho quase a certeza que é legal, tenho quase, não, tenho a certeza que é legal, que não conta para os limites do endividamento porque o artigo 192.º, da Lei do Orçamento do Estado diz lá isso mesmo, que é legal e que não conta para os limites do endividamento.

Portanto, é uma questão de uma semana, 15 dias, para eu voltar a levar à Câmara o início do procedimento da contratação do empréstimo de 1,5 milhões de euros, que eu acho que neste momento se justifica porque é uma opção que temos que fazer, ou pagamos a dívida e deixamos as infraestruturas municipais todas como estão, ou temos a dívida controlada e pagável e fazemos obras.

Quem é que quer continuar com a Variante da Agueira mais 4 anos parada? Ou com a Rua da Soma, mais 4 anos parada? Eu prefiro manter-me dentro dos limites do endividamento, ser perfeitamente comportável a dívida, o pagamento, 1,5 milhões de euros gera mais cerca de 100.000,00 euros de encargo de amortização por ano, mais os juros. Mas nós já estamos a amortizar empréstimos dos últimos anos de mais de 1 milhão de euros por ano.

A amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo que nós estamos a suportar é de 1 milhão de euros. Portanto, todos os anos nós vamos baixar o endividamento 1 milhão de euros, o que nos deixa margem para ir gerindo esta situação no sentido de permitir várias coisas. E o Orçamento de Estado permite isto e é legal e não conta para o limite do endividamento, que é financiar obras apoiadas pelos fundos comunitários, libertar o Orçamento Municipal para fazer obras que são necessário fazer e há muitos anos que precisam de ser feitas e foram começadas e não foram acabadas e ainda por cima para baixar os impostos.

É possível fazer isto. E eu garanto-vos, dou-vos a minha palavra e têm o crédito do que tem acontecido nos últimos quase 3 anos de que isso é perfeitamente exequível e executável e tem todo o crédito. Portanto, não digam que é mirabolante, não descredibilizem que não vai acontecer porque daqui a um ano eu hei-de estar aqui a provar que está tudo a acontecer o que eu estou a dizer.

E vocês acabaram de aprovar, não sei se repararam bem, é que há documentos que se aprovam e vocês não repararam. Na primeira revisão orçamental que aqui está entrou no Orçamento deste ano uma receita. O valor da receita, não sei se repararam. O Orçamento também permite financiar obras e o valor da receita que entrou no Orçamento este ano é mais 1.447.000,00 euros. Pois é, este ano a Câmara ainda vai dispor de mais 1.447.000,00 euros para gastar.

Portanto, acrescido aos 4,6 milhões de euros que aqui estão, é o saldo do ano passado e o dinheiro que entrou do POSEUR este ano, que está aqui na revisão.

Vocês dizem que é irrealista? Não. Vão estar todos enganados, digo-vos eu já. Estão todos enganados. Todos. A Dr.<sup>a</sup> vai ver que estão todos enganados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Ora, uma vez que mais ninguém está inscrito, eu vou pôr este ponto à votação e pergunto, quem vota contra? Quem se abstém? Oito abstenções e 15 votos a favor. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.7 – Aprovação da Revisão do Plano de Ajustamento Financeiro, aprovado pelo Despacho n.º 14763-C/2012, publicado no D.R., 2.<sup>a</sup> Série, n.º 222, de 16.11.2012, foi posto à votação, tendo sido aprovado com 15 votos a favor, 0 votos contra e 8 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.8 – Aprovação do Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas.

Senhor Presidente, quer introduzir este ponto? Então, faça favor. Mais uma vez lhe peço que seja breve.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu peço perdão de vos maçar, mais uma vez, mas tenho que mostrar o compromisso eleitoral do Candidato Borges da Silva em 2013.

E dizia o seguinte: Primeiro compromisso – Ter como prioridade o equilíbrio das finanças municipais no sentido de retirar, o mais rapidamente possível, a Câmara da falência de modo a poder reduzir os impostos, taxas e licenças como por exemplo o IMI.

Hoje tive mais uma alegria na reunião de Câmara que foi propor e ver os meus pares da Câmara reduzirem a taxa de IMI. Portanto, é mais um dos compromissos que está validado pela Câmara e que eu solicitava à Assembleia Municipal que o permitisse. Garanto-vos também a todos que se o Presidente Borges da Silva continuar na gestão das finanças da Câmara em 2018 a taxa vai ser o mínimo porque é uma questão de acomodar 300.000,00 euros, o que está em causa são 300.000,00 euros em termos orçamentais.

Portanto, é uma opção de, ou ter essa receita corrente, ou prescindir dela a favor dos contribuintes e sermos concorrenciais com o Carregal do Sal, Viseu e Mangualde.

E, se eu continuar na gestão dos destinos da Câmara, em 2017 a taxa de IMI vai baixar efetivamente de 0,5% para 0,375%, ou seja, é uma baixa de taxa de 25%, uma baixa do imposto. No exemplo que eu vos dei há bocado, simples de perceber, um imóvel com um valor patrimonial tributário de 100.000,00 euros paga 500,00 euros de IMI, vai passar a pagar 375,00 euros de IMI, um bocadinho ainda mais do que paga no Carregal do Sal.

Portanto, isto é perfeitamente comportável, com uma gestão absolutamente rigorosa, conhecedora a par e passo do que se passa em termos de compras, em termos de receitas, em termos de potenciar o Orçamento da Câmara com financiamentos





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

externos, seja por via da cooperação técnica do Estado, seja por via de programas comunitários, tudo isso é perfeitamente comportável.

Portanto, ficam todos também seguros de que se este Presidente continuar na Câmara em 2018 a taxa será a mínima do IMI.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhor Eng.º José António, faça favor.

O Senhor Deputado Eng.º José António Pereira:

- Ora, todos nós, cidadãos, contribuintes, pessoas que habitam e têm património neste Concelho, é sempre bom ouvirmos falar em baixas e nisso ninguém pode estar em desacordo. Se houver alguém em desacordo não deve estar a pensar bem nisso.

Agora, baixar taxas, baixar todo o tipo, ou procurar baixar, nomeadamente, taxa da água, taxa de IMI, só não se baixa a taxa rodoviária porque não se pode e pretender continuar a fomentar pagamentos dos empréstimos, participar em investimentos de concursos sem recorrer a novos créditos acho quase impossível.

Portanto, Senhor Presidente, eu penso que e estou de acordo e é um princípio inabalável de qualquer contribuinte que se lhe baixar os impostos, todos nós estamos de acordo, todos nós queremos isso, todos nós desejamos isso. Não há aqui ninguém que não queira, seja da esquerda, seja da direita, seja do centro, seja rico, seja pobre, toda a gente quer é não pagar impostos e usufruir de tudo. Mas é muito impossível.

Portanto, penso e muito honestamente, este abaixamento do IMI para 0,375, que corresponderá, que o 0,5 já é o Governo que tira, depois ainda vai ter decréscimo como já há falei há pouco na minha intervenção das isenções e que são muitas no nosso Concelho, que é preciso contabilizá-las também, acho, ou mais, tenho a certeza de que ele vir para os 4 seria o mais equilibrado neste preciso momento e que foi a proposta que nós fizemos em setembro de 2015 para ser feito em 2016 e que era possível e que o Senhor Presidente considerou que nessa altura não e que nós estávamos a ser pretensiosos e que nós não tínhamos ideias de fazer isso.

Essa era a nossa projeção em 2015 para usufruir e para dar benefícios de baixas de IMI já em 2016 a todos os contribuintes do Concelho.

Na altura foi negada, foi uma recomendação que eu apresentei à Mesa, que não foi aceite. Mas, volto a dizer, a margem dos 4 seria, neste momento, aquela que melhor assentava atendendo às isenções que, entretanto, aconteceram no IMI porque a Autarquia pode, como o Senhor diz e bem, em 2018 vir para os 3, se a economia melhorar, se a economia não cair, se continuar a ter a alavancagem que teve o Senhor Presidente com toda a melhoria circunstancial que houve a nível nacional, tudo bem.

Agora, se houver uma derrapagem voltamos à estaca zero, o que é muito mais penalizante. Portanto, é nesse aspeto que eu queria focar a minha intervenção em nome da minha Bancada, que no ano passado nós pretendíamos para este ano, 0,375 acho, tem ali dois e meio a mais e que os 4 seria o valor mais correto para o ano em questão.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente, só um minuto para ver se mais alguém quer intervir. Não. Então, Senhor Presidente, para acabar este ponto, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eng.º José António, é o seguinte: A proposta que foi apresentada aqui na Assembleia Municipal não foi para baixar o IMI.

Espere, deixe-me precisar que eu trago-lhe a moção.

Foi para a Câmara fazer tudo que está ao seu alcance no sentido de estudar a possibilidade de vir a baixar o IMI. É o que está lá na moção.

Eu tenho lá a moção e estou a dizer o que eu me recordo. Portanto, não era uma decisão de baixa do IMI, era a Câmara fazer tudo que está ao seu alcance no sentido de vir a baixar o IMI. Isso é que era moção da Câmara.

Depois, eu queria-lhe perguntar se o Senhor Eng.º sabe, ou nos pode dizer daqui a pouco, dou-lhe algum tempo para fazer contas, de quanto é que representa a diferença entre 0,375 e 0,4. Se para nos vir dizer que deve ser 0,4 é porque fez contas.

Se fez contas, de que valor é que está a falar a diferença, que valor de diferença e porque é que diz que é assim, que devia ser 0,4 e não 0,390, 0,395, 0,380!

Deixe-me pôr a questão também, que eu gostava de perceber, que até pode ter razão. Eu gostava que nos dissesse porquê 0,4 e não 0,375. Eu consigo explicar-lhe porquê 0,375, porque é perfeitamente acomodável no Orçamento Municipal uma receita de IMI média nos próximos anos de 1,5 milhões de euros e não de 2 milhões de euros, porque o Estado já nos tirou 200.000,00 euros por via da baixa da taxa de 0,5 para 0,45. Com as isenções, está bem. Vai haver isenções. Estamos a contar com uma baixa de 500.000,00 euros na baixa da taxa de IMI. E estamos a prever, tirou-nos 200.000,00 euros e estamos nós a prescindir de 300.000,00 euros mais.

Portanto, a diferença que o Senhor Eng.º fala de 0,375 para 0,4 são 100.000,00 euros. Isso foi devidamente ponderado e dissemos: Não, esses 100.000,00 euros são perfeitamente comportáveis.

Depois, uma outra coisa que eu quero dizer ao Senhor Eng.º José António. Eu compreendo que lhe faça confusão a questão da baixa das taxas porque é uma matéria nova para si. Sabe porquê? Porque estive aqui 8 anos a presidir a esta Assembleia e teve sempre a falar na subida das taxas e nas taxas máximas. Portanto, eu compreendo que hoje é sempre uma grande baralhação nós falarmos da baixa das taxas do IMI.

Estou a constatar uma realidade ó Senhor Eng.º, com todo o respeito. Portanto, aqui a Assembleia andou sempre a votar taxas máximas. Agora está a votar taxas quase mínimas e é natural que haja aqui alguma alteração estrutural na vida municipal.

Algum dia discutiu aqui alguma taxa de quase o mínimo, de 0,075, quase ao mínimo? Nunca discutiu. Desculpe lá, é uma novidade. Não é bom? Acho que é bom. É excelente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então, uma vez que não há mais ninguém inscrito neste ponto, eu vou pôr à votação. As taxas propostas são: – Prédios rústicos – 0,8 e para prédios urbanos - 0,375.

Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.8 – Aprovação do Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, portanto, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.9 – Aprovação do lançamento de Derrama para o Ano de 2017. Quem quer usar da palavra? Senhor Presidente faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Uma explicação rápida também para a manutenção da taxa da derrama. Como sabem, a taxa da derrama é um acréscimo de 1,5% sobre a matéria coletável, sobre o lucro tributável de IRC. E, fruto do grande investimento que tem sido feito no Município de Nelas por parte do Orçamento Municipal, seja na compra de terrenos e na cedência de terrenos, seja na necessidade de infraestruturização de terrenos, foi ponderado também não baixar esta taxa municipal, que é justo que as empresas também participem, as que dão lucro, porque isto trata-se da tributação do lucro das empresas e não de um custo para empresas que não têm lucro, que é justo que 1,5% do lucro tributável seja receita municipal para fazer face também a melhorias nas áreas de acolhimento empresarial, compras de terrenos, infraestruturização de terrenos e noutras benfeitorias como por exemplo a própria ETAR III e Sistema Intercetor, vai beneficiar as duas áreas de acolhimento empresarial, a Zona Industrial 1 e o Chão do Pisco.

Portanto, foi ponderado e acho que é justo neste momento histórico continuar a manter, até porque há grande procura de investimento, também a haver grande procura de investimento no Município, seja de empresas que se querem instalar, seja de empresas já instaladas e que querem fazer crescimento das suas instalações. Um dia destes, numa Assembleia Municipal, já pedi esses dados, hei-de trazer a área edificada útil entretanto já concretizada nestes últimos 3 anos.

Vão ficar absolutamente surpreendidos da área edificada bruta das nossas empresas, o que elas se expandiram, as próprias empresas, quer daquelas que não estavam utilizadas, quer daquelas empresas que estão a construir novos pavilhões, como a LusoFinsa, como a Movecho, como a Borgstena, como a Covercar, como a QBeiras, como a Faurécia, como a Coldkit, que tem já um projeto de ampliação na Câmara.

Em quatro anos, eu arrisco-me a dizer que a área útil de construção das empresas no Concelho, se não duplicar, há-de, quase duplicar, pelo volume de construção e os projetos de construção que estão metidos na Câmara Municipal. Se não duplicaram, há-de quase duplicar a área útil de construção e de utilização.

Por isso é que eu acho que esse esforço municipal, quer de compra de terrenos, quer de infraestruturização de terrenos, é evidente que há uma contrapartida por parte das empresas, fazendo isto, geram aqui riqueza, criam emprego, valor acrescentado, atratividade do território. Tem uma economia associada envolvente também de prestação de serviços associado às empresas, é evidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Mas que 1,5% do seu lucro tributável, acho que não é um esforço demasiado que nesta altura prejudique o Município de Nelas relativamente à sua atratividade como destino de investimento industrial, ou de outra ordem.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Se não, vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.9 – Aprovação do lançamento de Derrama para o Ano de 2017, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.10 – Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem - Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro - Lei das Comunicações Eletrónicas.

Muito obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente da Assembleia. Muito obrigado.

Vamos lá ver. Eu não tenho aqui de cabeça, mas acho que esta taxa, isto é uma receita quase irrelevante em termos municipais.

Eu, numa próxima Assembleia, aqui na Prestação de Contas, se calhar está cá mas não vou procurar. Acho que é uma ninharia e, portanto, por ser assim, nem merece ponderação relativamente ao abaixamento da taxa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Não sei se alguém está inscrito. Não Senhor. Então, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.10 – Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem - Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro - Lei das Comunicações Eletrónicas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.11 – Aprovação da Participação variável dos Municípios no IRS no ano de 2016.

O Senhor Presidente da Câmara:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- O Senhor Presidente, se me permite, só uma explicação. Portanto, já há bocadinho também dei a explicação porquê a opção da baixa do IMI porque tem uma banda larga muito maior de 2 milhões de euros e, portanto, abrange muito mais contribuintes de forma mais transversal. Fica todo no Concelho. Tem feito multiplicador muito mais importante.

O IRS é residual, portanto, é muito inferior. São 300.000,00 euros, 350.000,00 euros e, portanto, iríamos abranger, por causa dessa propensão marginal para o consumo, teria uma influência muito escassa no Município.

Além disso, queria dizer-vos que é intenção, foi também ponderado pela Câmara Municipal e vai acontecer já neste próximo ano letivo, que é uma das medidas que vem aqui na primeira revisão do Orçamento, é que nós ponderámos prescindir, ou alocar de parte desta verba do IRS para oferecer os livros a todo o 1.º Ciclo, livros escolares a todo o 1.º Ciclo.

O Governo tem, para o próximo ano, a oferta de livros escolares à Primeira Classe do 1.º Ciclo. A Câmara de Nelas, no próximo ano letivo, vai oferecer os livros escolares a todo o Primeiro Ciclo, Primeira Classe, Segunda Classe, Terceira Classe e Quarta Classe, independentemente do rendimento das Famílias, a todos os alunos, custa cerca de 40.000,00 euros, 30.000,00 euros a 40.000,00 euros. A oferta dos livros escolares também está prevista nesta revisão orçamental.

Portanto, vamos oferecer os livros escolares a todos. Ponderámos, eventualmente, alocar parte desta receita de IRS, que são à volta de 300.000,00 euros, a essa despesa. Mas temos esse compromisso e em setembro vamos concretizá-lo de oferecer livros escolares a todo o Primeiro Ciclo do Ensino Básico a todos os alunos, que, aliás, acontece já em muitas outras Autarquias.

É mais um fator de atratividade para o território. Na reunião de Câmara, recentemente, foi também aprovado, reclamado por muita gente, também pelo Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, a questão do incentivo à natalidade, que também foi aprovado mil euros.

E é com agrado também que, como referenciei no princípio, por falar em Escolas do Primeiro Ciclo, a Escola da Lapa do Lobo vai ser reaberta. Portanto, uma Escola que foi fechada há dois anos, falei ontem com a Senhora Diretora da DGESTE e por intermédio da grande insistência da Câmara Municipal a Escola do Primeiro Ciclo vai ser reaberta com entre 14 e 18 alunos. E também por muita insistência da Câmara Municipal, nos próximos três meses, a cobertura da Escola Eng.º Dionísio Augusto Cunha, de Canas de Senhorim, vai ser completamente substituído o fibrocimento por uma nova cobertura. Só conseguiram verba, para já, para Canas de Senhorim.

Portanto, em melhorias de Escolas do Primeiro Ciclo no ano que vem vão ser requalificadas, seguramente, a Escola de Vilar Seco, a Escola de Santar, a Escola de Carvalho Redondo, reaberta a Escola da Lapa do Lobo, começado a requalificar a Escola Eng.º Dionísio Cunha e depois a Escola Secundária de Nelas também lá chegaremos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então, como mais ninguém está inscrito, passamos à aprovação do ponto 2.11 e pergunto, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta, faz favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.11 – Aprovação da Participação variável dos Municípios no IRS no ano de 2016, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.12 e último da Ordem de Trabalhos, que é - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Isto é um ponto recorrente, tem vindo quase sempre. Ninguém quer usar da palavra?

Então, vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.12 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Portanto, chegámos ao fim do Período da Ordem do Dia. Declaro aberta a sessão ao Público que se quiser inscrever, avisando mais uma vez que não é permitido ao Público, nem apoiar, nem repudiar qualquer assunto tratado nesta Assembleia, apenas pedir esclarecimentos, ou dar sugestões, no período máximo de 5 minutos.

Quem quer usar da palavra? Senhor Arlindo. Mais alguém? Senhor Arlindo, faça favor.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Deputados,

Senhores Vereadores,

Restante Público.

Muito boa noite a todos.

Eram dois pequenos esclarecimentos, já agora. Era, eu ouvi falar nuns números aqui quando ali o Deputado Hernâni fez a pergunta ao Senhor Presidente quanto é gastou no rali, julgo eu e aí peço desde já desculpa se, realmente, os números que eu vou dizer não são verdade. Ouvi eu, julgo que o Senhor Presidente respondeu cerca de 30.000,00 euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

No entanto, o Senhor Presidente, na reunião da Câmara disse que os gastos, com o rali foi cerca de entre 70.000,00 euros e 80.000,00 euros. Portanto, gostaria de saber se, realmente, eu ouvi mal, peço já desculpa.

Sobre a outra questão, todos nós e aqueles que conhecem mais, temos a elogiar o Executivo Camarário pela grande obra que fez em Canas de Senhorim, que é a ETAR. Mas eu gostaria de fazer a seguinte pergunta: Quanto é que a Câmara Municipal de Nelas despendeu do bolso da “Câmara” para construção dessa ETAR? Ou seja, pelos conhecimentos que eu tenho, o projeto valia 1 milhão de euros, participado pelo Estado em 85%, portanto, a Câmara teria a pagar 150.000,00 euros.

Mas também tenho conhecimento que esse projeto ficou não chegou aos 500.000,00 euros. Agora, se me disserem o seguinte, que aquilo que a Câmara fez, eu faria igual? Faria, de certeza. Portanto, a Câmara aproveitou aquela diferença de dinheiro para construir e bem, na minha opinião, uma rotunda, passeios e alcatroar a estrada que vai desde o Mini Preço de Canas de Senhorim até à ETAR.

Portanto, gostaria de saber, realmente, se a Câmara chegou a pagar os 150.000,00 euros, ou se não, se foi a diferença entre os 500.000,00 euros, não chegou, aos 850.000,00 euros.

Muito obrigado a todos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Arlindo. Quer esclarecer? O Senhor Presidente, pode esclarecer, se faz favor. Peço-lhe que seja breve também.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Para que não fiquem dúvidas no ar e que elas sejam esclarecidas devidamente.

A referência que eu fiz ao custo do Rali do Vinho do Dão, se eu me recordo bem, estava também em causa o Grande Prémio de Ciclismo do Dão. E no Grande Prémio de Ciclismo do Dão foi assinado também um protocolo com a Federação Portuguesa de Ciclismo, de 5.000,00 euros e depois outros 5.000,00 euros, ou 10.000,00 euros, não tenho presente, em alojamentos, que foram, necessariamente, aqui no Concelho.

Nesse fim-de-semana do Rali do Vinho do Dão a hotelaria esteve completamente esgotada no Município. Portanto, foi uma obrigação que nós impusemos aos Ciclistas de ficarem aqui. Portanto, 30.000,00 euros mais que sejam 15.000,00 euros, estamos a falar em 45.000,00 euros.

Eu admiti, na altura, ainda que com a intervenção da limpeza dos caminhos, da intervenção dos caminhos, que tudo contabilizado, publicidade, deslocações para publicidade, que possa ter atingido os 70.000,00 euros, as duas provas.

E admito isso. Eu comprometo-me a trazer as contas, rigorosamente discriminadas porque, aliás, há uma Técnica excelente na Câmara nesse aspeto, que é a Dr.<sup>a</sup> Sónia, que ela tem sempre os relatórios tim tim por tim tim.

Depois dizer-lhe, Senhor Arlindo e está aqui quem não me deixa mentir, que é o Senhor Vereador Dr. Alexandre Borges, que não me desmente, é que o investimento, ele já trouxe aqui as contas, deve-as ter ali até no computador dele, mas a ETAR de Canas de Senhorim, é muito claro.



Nós tivemos 1 milhão de euros para investimento no âmbito do POVT-QREN overboking. Conseguimos encaixar ainda a ETAR de Canas de Senhorim, 1 milhão de euros. Esse milhão de euros, nós conseguimos reprogramar 1 milhão de euros.

A empreitada da ETAR era 700.000,00 euros e depois houve um empreiteiro que concorreu por 450.000,00 euros, ou 470.000,00 euros, mais IVA. Concorreu por à volta de 500.000,00 euros. Depois nós conseguimos reprogramar a empreitada porque a ETAR depois não tinha automação. Foram mais 60.000,00 euros. Na Câmara, também com a ajuda do Senhor Vereador Dr. Alexandre Borges, conseguimos pedir uma reprogramação daquilo para atingirmos, de reprogramação em reprogramação conseguimos gastar 1 milhão de euros.

E o que é que fizemos mais além de 1 milhão de euros? Um milhão de euros, por exemplo, no projeto da ETAR não estava a pavimentação da Rua da Estação. Mas como nós fizemos águas pluviais, que pagámos á parte, foram à volta de 30.000,00 euros de águas pluviais, que o PO SEUR não pagou, fomos nós que pagámos. Aproveitámos para aumentar a quota do coletor de esgotos, de 210 para 315, que custou logo mais 15.000,00 euros.

Portanto, nós conseguimos, de reprogramação em reprogramação, gastar, de facto, 1 milhão de euros, do QREN, não tenha dúvidas. As contas já estão feitas, foi uma empresa externa que veio auditá-las e já estão pagas e tudo e o dinheiro já está na conta da Câmara. Está tudo pago.

Agora, vou-lhe dizer mais. Para fazer aquela obra, para consolidar os taludes cá em baixo, aqueles taludes, para nós pavimentarmos a estrada os postes estavam e a estrada estava a esbizar cá em baixo onde passa a ribeira. Só os taludes custaram 70.000,00 euros para consolidar, que foi uma empreitada dos Irmãos Almeida Cabral.

Fazer a rotunda, substituir o estacionamento daquele armazém agrícola que lá está, a PROCAMPO e fazer os passeios custou outros 70.000,00 euros. Portanto, se eu somar os 150.000,00 euros dos 15% do POVT, mais 70.000,00 euros dos taludes, mais 70.000,00 euros da rotunda e estacionamentos, mais 30.000,00 euros das águas pluviais, tenho aqui 250.000,00 euros.

A Câmara, naquela obra toda, terá gasto á volta, naquela obra, a propósito da construção da ETAR, além de 1 milhão de euros, está incluído no milhão de euros, os 150.000,00 euros que era a sua participação nos 15%, mais 70.000,00 euros, mais 70.000,00 euros, mais 30.000,00 euros. Portanto, esse dinheiro está, efetivamente, gasto ali e eu terei todo o gosto em mostrar-lhe o dossier do saldo, devidamente auditado por uma auditoria externa que estive lá a verificar a situação. Foram à ETAR, tudo isso. Portanto, isso, que não haja dúvidas.

Relativamente á questão do rali e do ciclismo e dos eventos promocionais do Concelho, é uma opção política. É questionável. Eu admito isso que é questionável.

Mas a maneira como eu estou na Câmara, eu não consigo estar na Câmara sem oferecer uma garrafa de vinho, ou duas garrafas de vinho a quem nos visita. Não consigo. Desculpem, é da minha maneira de ser.

Ao fim do ano é capaz de representar 500,00 euros, ou 1.000,00 euros, em compra de vinho. Mas eu acho que nós temos que causar uma boa imagem a quem nos visita, tem que ser bem recebido, tem que gostar de cá vir, temos que entregar umas prendas em Lisboa no PO SEUR, comprar umas bonecas à D.<sup>a</sup> Bernardete para entregar.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Quer dizer, há coisas, pagar uns almoços, ajudar as instituições, receber a apresentação do Dispositivo Distrital de Combate a Incêndios, o Senhor Secretário de Estado e oferecer depois um Dão de Honra no fim, isso são coisas básicas de atratividade de um território.

Isso custa dinheiro? Custa. Mas os resultados depois que são alcançados em termos de atratividade do território, de investimentos a todos os níveis, industriais, agrícolas, turísticos, é a nossa auto-estima, eu acho que ganha muito com isso.

Portanto, o Rali, este ano, o que eu ressalvo do Rali e do Grande Prémio de Ciclismo do Dão, eu, não tanto, os 60 mil euros, ou 70 mil euros, ou 80 mil euros, mas o grande sucesso desses eventos e quando eu cheguei à Câmara os hoteleiros reclamavam para que nós fizéssemos iniciativas destas para a hotelaria voltar a encher, como, de facto, em eventos destes tem estado a encher.

Portanto, eu não regateio isto, como não regateio os 100 mil euros, 150 mil euros, ou 200 mil euros que se vão gastar na Feira do Vinho, nos 25 anos da Feira do Vinho do Dão. Não regateio isso porque nós, acho que toda a gente que realizou a Feira do Vinho do Dão até hoje merece que se comemore condignamente, com dignidade, com grandeza mesmo, com singularidade, a 25.<sup>a</sup> Edição da Feira do Vinho do Dão e vamos ter, seguramente, a maior Feira de excelência do Vinho do Dão que já tivemos até hoje, sem desprimor para todas as outras Feiras e qualidade delas, naturalmente.

Portanto, eu serei julgado para o ano que vem no que gastei em promoção do território. Isto para mim é promoção do território e não é vaidade, nem nada dessas coisas. É promoção do territorial.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Então, dou por encerrada esta sessão quando são zero horas e oito minutos.

Muito obrigado. Muito boa noite. Bom fim-de-semana.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: